



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADAS DE 2015

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

*Handwritten signature in blue ink, including the name "D. António" and a stylized "B" or "P" mark.*

## ÍNDICE GERAL

|   |           |
|---|-----------|
| ÍNDICE GERAL .....  | 2         |
| ÍNDICE QUADROS .....  | 4         |
| ÍNDICE GRÁFICOS .....   | 5         |
| SIGLAS .....  | 6         |
| Mensagem do Reitor .....  | 7         |
| PREÂMBULO .....   | 9         |
| .....   | 10        |
| .....   | 10        |
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>11</b> |
| 1.1. <b>MISSÃO .....</b>  | <b>11</b> |
| 1.2. <b>ÓRGÃOS .....</b>  | <b>12</b> |
| <b>2. ANÁLISE ORÇAMENTAL .....</b>  | <b>13</b> |
| 2.1. <b>FONTES DE FINANCIAMENTO .....</b>   | <b>13</b> |
| 2.2. <b>EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO .....</b>                                  | <b>14</b> |
| 2.3. <b>EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PIDDAC .....</b>  | <b>15</b> |
| 2.4. <b>RECEITA .....</b>   | <b>15</b> |
| 2.5. <b>DESPESA .....</b>   | <b>19</b> |
| <b>3. ANÁLISE SITUAÇÃO ECONÓMICA FINANCEIRA .....</b>                                     | <b>21</b> |
| 3.1. <b>EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO .....</b>   | <b>21</b> |
| 3.2. <b>EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO .....</b>                              | <b>22</b> |
| 3.3. <b>PROVEITOS E GANHOS .....</b>  | <b>26</b> |
| 3.4. <b>CUSTOS E PERDAS .....</b>   | <b>29</b> |
| <b>4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....</b>                                    | <b>31</b> |
| 4.1. <b>BALANÇO CONSOLIDADO .....</b>   | <b>32</b> |
| 4.2. <b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS .....</b>                                 | <b>37</b> |
| <b>4.3. ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS .....</b> | <b>38</b> |
| I. <b>Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras .....</b>   | <b>38</b> |
| 1.1. <i>Relativamente às entidades incluídas na consolidação: .....</i>                   | <i>38</i> |
| 1.2. <i>Relativamente a entidades não incluídas na consolidação: .....</i>                | <i>39</i> |



|  |           |
|--|-----------|
| 1.3. Número de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartido por categorias..... | 41        |
| III — Informações relativas aos procedimentos de consolidação.....   | 42        |
| V — Informações relativas a políticas contabilísticas.....   | 42        |
| VI — Informações relativas a determinadas rubricas.....  | 44        |
| <b>4.4. RÁCIOS.....</b>  | <b>52</b> |
| <b>5. NOTA FINAL.....</b>  | <b>53</b> |
| <b>6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS.....</b>  | <b>53</b> |

## ÍNDICE QUADROS

|   |    |
|---|----|
| Quadro 1 - Execução Orçamento de Funcionamento .....                                  | 14 |
| Quadro 2 - Execução Orçamento PIDDAC .....  | 15 |
| Quadro 3 - Evolução da execução da receita cobrada .....                              | 15 |
| Quadro 4 - Execução receita cobrada 2015 .....  | 16 |
| Quadro 5 - Receitas por classificação económica .....                                 | 17 |
| Quadro 6 - Origem de fundos por medidas e programas .....                             | 18 |
| Quadro 7 - Análise da origem dos fundos versus a sua aplicação .....                  | 18 |
| Quadro 8 - Evolução da execução da despesa paga por fonte de financiamento .....      | 19 |
| Quadro 9 - Aplicação de fundos por medidas e programas .....                          | 19 |
| Quadro 10 - Análise despesa paga por fonte de financiamento versus a sua aplicação .. | 20 |
| Quadro 11 - Imobilizado corpóreo líquido .....  | 21 |
| Quadro 12 - Resultado líquido do exercício .....                                      | 22 |
| Quadro 13 - Proveitos e Ganhos .....  | 26 |
| Quadro 14 - Detalhe de rubrica de vendas e prestação de serviços .....                | 28 |
| Quadro 15 - Custos e perdas .....   | 29 |
| Quadro 16 - Balanço .....   | 32 |
| Quadro 17 - Ativo Líquido .....   | 34 |
| Quadro 18 - Fundos Próprios e Passivo .....   | 35 |
| Quadro 19 - Demonstração de resultados por natureza .....                             | 37 |
| Quadro 20 - Nº de trabalhadores por categoria .....                                   | 41 |
| Quadro 21 - Ativo Imobilizado em 31/12/2015 .....                                     | 44 |
| Quadro 22 - Amortizações e Provisões .....  | 45 |
| Quadro 23 - Protocolo Ministério da Defesa .....                                      | 46 |
| Quadro 24 - Vendas e prestação de serviços .....                                      | 46 |
| Quadro 25 - Remunerações dos Órgãos Diretivos .....                                   | 47 |
| Quadro 26 - Demonstração resultados financeiros .....                                 | 47 |
| Quadro 27 - Demonstração resultados extraordinários .....                             | 48 |
| Quadro 28 - Provisões a 31/12/2015 .....  | 49 |
| Quadro 29 - Acréscimos e diferimentos a 31/12/2015 .....                              | 50 |
| Quadro 30 - Fornecimentos e Serviços Externos .....                                   | 51 |
| Quadro 31 - Rácios de fundo de maneo e liquidez .....                                 | 52 |
| Quadro 32 - Rácios financeiros .....  | 52 |

## ÍNDICE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| Gráfico 1 - Receitas cobradas por fontes de financiamento..... | 16 |
| Gráfico 2 - Origem de Fundos por medidas e programas .....     | 18 |
| Gráfico 3 - Despesas por Fontes de Financiamento .....         | 19 |
| Gráfico 4 - Aplicação de fundos por medidas e programas.....   | 20 |
| Gráfico 5 - Evolução imobilizado corpóreo líquido.....         | 21 |
| Gráfico 6 - Análise dos resultados do exercício .....          | 23 |
| Gráfico 7 - Proveitos e Ganhos .....                           | 26 |
| Gráfico 8 - Análise proveitos.....                             | 27 |
| Gráfico 9 - Vendas e prestações de serviços .....              | 28 |
| Gráfico 10 - Custos e perdas.....                              | 29 |
| Gráfico 11 - Análise dos custos e perdas .....                 | 30 |
| Gráfico 12- Evolução do nº de pessoal.....                     | 41 |

## SIGLAS

|          |   |
|----------|---|
| ANPROALV | - Agência Nacional do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida                                       |
| ADSE     | - Direção Geral de proteção social aos trabalhadores em unções  |
| CEDOC    | - Centro de Estudos de Doenças Crónicas   |
| CGA      | - Caixa Geral de Aposentações   |
| CIBE     | - Cadastro dos bens do Estado   |
| ENSP     | - Escola Nacional de Saúde Pública  |
| NMS FCM  | - Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da UNL  |
| FCSH     | - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL  |
| FCT      | - Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL   |
| FFCT     | - Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia  |
| FD       | - Faculdade de Direito da UNL   |
| Nova SBE | - Nova School of Business and Economics / Faculdade de Economia da UNL                                |
| IES      | - Instituições de ensino superior   |
| IHMT     | - Instituto de Higiene e Medicina Tropical da UNL   |
| ITQB     | - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da UNL                                   |
| IVA      | - Imposto sobre o valor acrescentado  |
| LOE      | - Lei do Orçamento do Estado  |
| MCTES    | - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior   |
| NOVA IMS | - NOVA Information Management School /Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da UNL |
| OE       | - Orçamento do Estado   |
| PIDDAC   | - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central                    |
| POC-Ed   | - Plano Oficial de Contas para o sector de Educação   |
| RCP      | - Remunerações certas e permanentes   |
| RJIES    | - Regime jurídico das instituições do ensino superior   |
| RLE      | - Resultado Líquido do Exercício  |
| RUNL     | - Reitoria da UNL   |
| SAS      | - Serviços de Ação Social da UNL  |
| UNL      | - Universidade NOVA de Lisboa   |
| UO       | - Unidades Orgânicas  |
| UE       | - União Europeia  |

## Mensagem do Reitor

A Universidade NOVA de Lisboa prosseguiu em 2015 os seus objetivos de longo prazo, traduzidos em desenvolver uma investigação competitiva no plano internacional, um ensino de excelência, nomeadamente nos segundos e terceiros ciclos, e uma prestação de serviços de qualidade, a nível nacional e internacional.

A atividade universitária desenvolveu-se em 2015, à semelhança dos anos anteriores, num contexto de forte restrição orçamental, bem como de restrições sobre a autonomia de gestão da instituição universitária e incerteza decorrente das necessidades das contas públicas. No ano de 2015, as alterações a nível das remunerações fixadas pelo Estado levaram a um aumento da dotação com origem no Orçamento do Estado, apenas suficiente para fazer face aos compromissos daí decorrentes.

As verbas destinadas a investigação tiveram um ligeiro decréscimo, resultado de uma diminuição da transferência para este fim do Orçamento do Estado ter sido compensado por programas nacionais e europeus. A necessidade de encontrar financiamento, nacional e internacional, para a investigação é um desafio que permanecerá nos próximos anos. De forma similar aos anos anteriores, houve a opção estratégica de proteger tanto quanto possível, a investigação científica.

A gestão realizada ao longo do ano de 2015 levou à apresentação de um resultado global positivo, existindo diversidade de situações ao nível das diferentes unidades orgânicas, resultado de decisões na área de recursos humanos com potenciais consequências negativas nos próximos anos. O resultado global positivo, medido no final do ano, tem origem em fundos de projetos de investigação financiados por programas europeus, uma vez que na fonte de financiamento Orçamento do Estado houve globalmente um saldo negativo.

O principal elemento da estrutura de custos da Universidade está nos custos com pessoal, cuja evolução é determinada pela fixação salarial por parte do Governo, e à qual as universidades são alheias, e pelas decisões de contratação.

Em termos de recursos físicos, manteve-se a tendência de diminuição no número de trabalhadores da universidade. O pessoal docente manteve-se praticamente inalterado. Porém, continuou a redução do número de investigadores, nomeadamente ligados a laboratórios associados e ao Programa Ciência, atingindo valores que são alarmantes para a capacidade da Universidade Nova de Lisboa manter a quantidade e a qualidade da sua produção científica nos próximos anos. Também no pessoal não docente se verificou uma redução de efetivos.

A Universidade NOVA de Lisboa continuou ser afetada pela atual situação económica das



contas públicas e do país. Neste contexto, a preocupação com a investigação e com o ensino, centrais na sua missão, permitiu a manutenção das principais atividades. A continuada perda de investigadores, continuando uma trajetória iniciada em 2012, mantém uma forte nota de preocupação (redução de cerca de 2/3 em investigadores FCT).

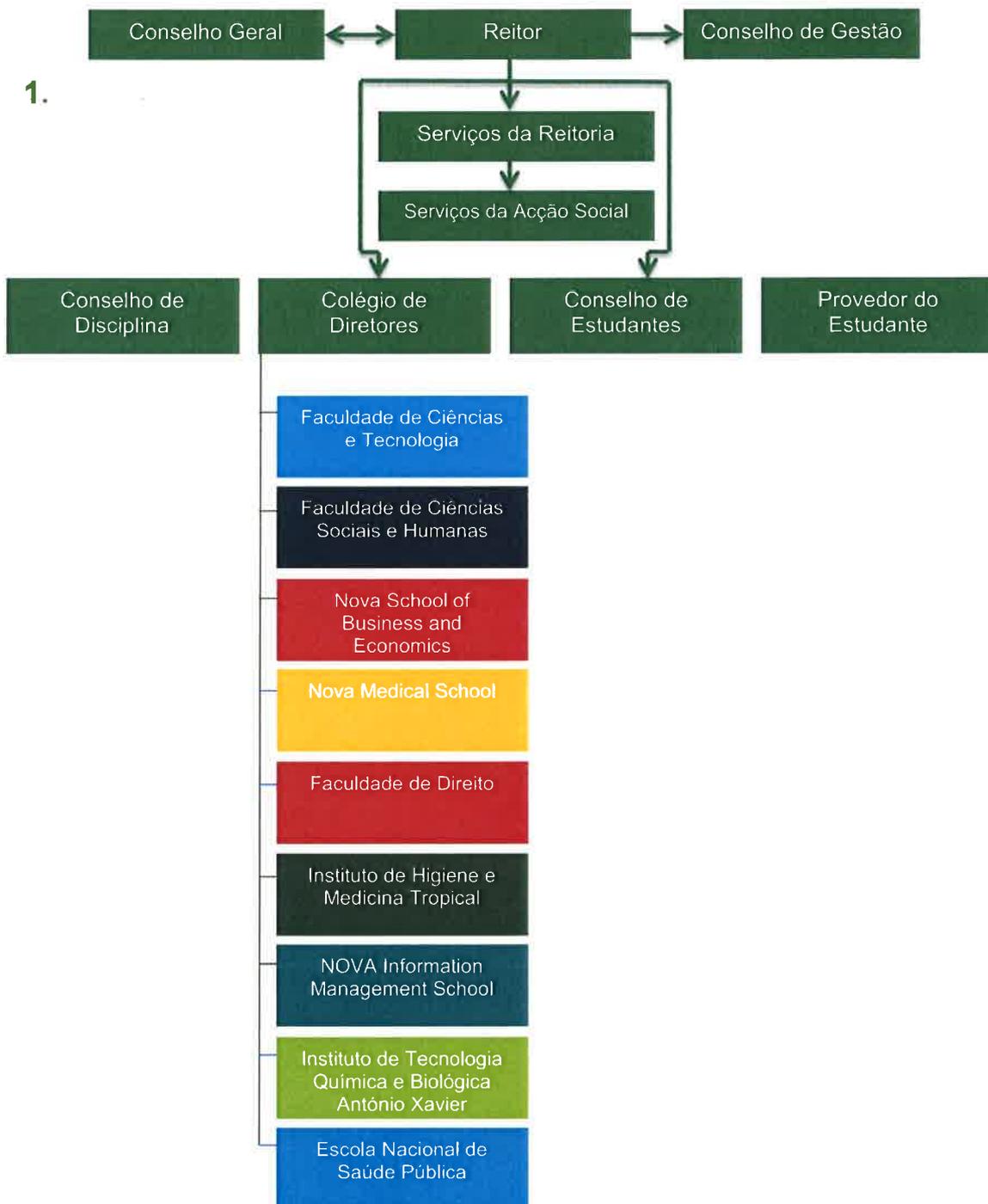
## PREÂMBULO

Dando cumprimento à legislação em vigor, é elaborado, anualmente, o Relatório de Gestão e Contas Consolidadas.

O presente Relatório de Gestão e Contas Consolidadas apresenta informação para que o Conselho Geral e demais órgãos internos, bem como entidades externas, possam avaliar as contas associadas à atividade desenvolvida durante o exercício de 2015.

A **Universidade NOVA de Lisboa** (UNL) é constituída por nove Unidades Orgânicas (cinco faculdades, três institutos e uma escola), pelos Serviços de Acção Social e Reitoria:

- Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
- Faculdade de Ciências e Tecnologia
- Faculdade de Direito
- Nova School of Business and Economics / Faculdade de Economia
- Instituto de Higiene e Medicina Tropical
- NOVA Information Management School /Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação
- Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier
- Escola Nacional de Saúde Pública
- Serviços de Acção Social
- Reitoria



*André*  

## INTRODUÇÃO

A **Universidade NOVA de Lisboa** foi fundada a 11 de Agosto de 1973. É uma instituição universitária com investigação reconhecida internacionalmente e ensino de qualidade, orientado progressivamente para os segundo e terceiros ciclos. Assegura elevados níveis de sucesso profissional aos seus estudantes e presta relevantes serviços à comunidade, nacional e internacional. É uma universidade com elementos distintivos no plano nacional – tanto nos programas de formação, como na investigação fundamental e aplicada – e com parcerias estratégicas e de excelência.

É constituída por pessoas coletivas de direito público, dotadas de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Exerce as suas atividades nos termos dos Estatutos da Universidade publicados, no Diário da República n.º 164, de 26 de Agosto de 2008, n.º 208 e do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro.

### 1.1. MISSÃO

A missão da UNL, enquanto instituição universitária que se pretende de referência, desenvolve-se nos seguintes planos:

- a) Uma investigação competitiva no plano internacional, privilegiando áreas interdisciplinares, incluindo a investigação orientada para a resolução dos problemas que afetam a sociedade;
- b) Um ensino de excelência, com um ênfase crescente nos segundos e terceiros ciclos, mas fundado em primeiros ciclos sólidos, veiculado por programas académicos competitivos a nível nacional e internacional, erigindo o mérito como medida essencial da avaliação;
- c) Uma base alargada de participação interinstitucional, voltada para a integração das diferentes culturas científicas, com vista à criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
- d) Uma prestação de serviços de qualidade, quer no plano interno, quer no plano internacional, capaz de contribuir de forma relevante para o desenvolvimento social e para a qualificação dos recursos humanos, dedicando particular atenção aos países onde se fala a língua portuguesa.

*(Artigos 1º e 2º dos Estatutos da UNL - 26 de Agosto de 2008)*

No âmbito da sua missão, a UNL visa o ensino, a criação e a disseminação do conhecimento científico nas áreas da saúde, tecnologia, humanidades, artes e demais domínios do saber, assentes na investigação do seu corpo docente.

## 1.2. ÓRGÃOS

A UNL é integrada pelos seguintes órgãos (*art.º 4 dos Estatutos*):

- a) Conselho Geral;
- b) Reitor;
- c) Colégio de Diretores;
- d) Conselho de Estudantes;
- e) Conselho de Disciplina;
- f) Conselho de Gestão;
- g) Provedor do Estudante.

No âmbito das suas competências, definidas no art.º 6 dos Estatutos da UNL, ao Conselho Geral compete, nomeadamente, aprovar o orçamento, aprovar os planos estratégicos e as contas consolidadas anuais.

O Reitor é o órgão superior de governo e de representação externa da universidade, cabendo-lhe a condução da política da instituição e a presidência do Conselho de Gestão.

Ao Colégio de Diretores compete pronunciar-se sobre quaisquer assuntos que lhe sejam submetidos pelo Reitor e é obrigatória a consulta a este órgão, designadamente, no que diz respeito ao Orçamento e contas anuais consolidadas.

O Conselho de Estudantes pode pronunciar-se, a pedido do Reitor, sobre quaisquer assuntos relacionados com atividades dos estudantes.

O Conselho de Disciplina é um órgão consultivo da UNL, na área disciplinar.

O Conselho de Gestão da Universidade NOVA de Lisboa, atualmente, constituído pelo Reitor, um Vice-Reitor e a Administradora da Universidade. É o órgão deliberativo em matéria de gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos.

O Provedor do Estudante, nomeado pelo Reitor, aprecia as reclamações colocadas pelos estudantes contra “atos ou omissões” dos órgãos da UNL e emite recomendações.

## 2. ANÁLISE ORÇAMENTAL

### 2.1. FONTES DE FINANCIAMENTO

A UNL gere, anualmente, verbas provenientes do Orçamento do Estado, do Orçamento de Outras Receitas e do Orçamento PIDDAC.

As principais fontes de financiamento que proporcionaram a execução e o desenvolvimento das atividades no ano de 2015 foram:

- Orçamento do estado
  - 31 Estado Receitas gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados
    - 311 Estado RG não afetas a projetos cofinanciados
    - 313 Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados
    - 319 Trf. de RG entre organismos não afetas a projetos cofinanciados
  - 35 Receitas Gerais afetas a projetos cofinanciados
    - 358 Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados
    - 359 Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados
  - 36 Receita Própria afeta a projetos cofinanciados
    - 369 Transf. de RP afetas a projetos cofinanciados entre organismos
- Financiamento da UE
  - 41 FEDER
    - 411 FEDER - Quadro Estratégico Comum
    - 412 FEDER - PO Fatores de Competitividade
    - 416 FEDER - PO Regional Lisboa
  - 42 FEDER Cooperação
    - 422 FEDER - Cooperação Transnacional
  - 44 Fundo Social Europeu
    - 442 Fundo Social Europeu – PO Potencial Humano
    - 445 Fundo Social Europeu – Assistência Técnica
  - 45 FEOGA Orientação / FEADER
    - 452 FEADER
  - 480 Outros
- Outras fontes
  - 510 Auto financiamento RP (Receitas próprias)
  - 520 Saldos de RP transitados
  - 530 Financiamento nacional de RP por conta de Fundos Europeus
  - 540 Transferências de RP entre organismos

## 2.2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Às dotações atribuídas pelo orçamento do estado (FF 311), foram adicionadas verbas referentes a outras fontes de financiamento e saldos da gerência anterior. Do orçamento corrigido total foi processada despesa e autorizados pagamentos.

Verificou-se que, do total do orçamento executado, as despesas com remunerações certas e permanentes (RCP), incluindo os encargos com a Caixa Geral de Aposentações (CGA), representaram em média 64,4% do total das despesas pagas.

### Quadro 1 - Execução Orçamento de Funcionamento

| Execução Orçamento Funcionamento        | 2015         | 2014         | 2013         |
|---|--------------|--------------|--------------|
| Dotação inicial OE                      | 58 379 117   | 57 822 338   | 58 088 039   |
| Dotação inicial outras fontes           | 50 980 269   | 52 622 512   | 53 947 370   |
| Dotação inicial total                   | 109 359 386  | 133 150 925  | 129 711 683  |
| Dotação corrigida                       | 156 882 344  | 153 553 577  | 153 735 535  |
| Despesa paga                            | 124 469 087  | 123 718 196  | 123 572 239  |
| Remunerações certas e permanentes (RCP) | 80 154 189   | 83 538 823   | 82 250 385   |
| <b>% Despesas pagas de RCP</b>          | <b>64,4%</b> | <b>67,5%</b> | <b>66,6%</b> |

Unidade: Euros

Fonte: SIGO

O valor inicial de dotação de OE (FF 311) foi de 58 379 117 euros. Este montante foi corrigido ao longo do ano de 2015, nomeadamente devido às seguintes alterações:

- Cativações impostas pelo OE de 2015, no montante de 147 489 euros;
- Reforço para compensar a mitigação em 20% das reduções remuneratórias em 3 949 605 euros;
- Reforços referentes a outras receitas no montante de 18 674 283 euros.

### 2.3. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO PIDDAC

Em 2015, ao nível do orçamento PIDDAC, não foi atribuída dotação pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), pelo que as despesas desta natureza foram suportadas por verbas de saldos da gerência anterior.

Convém referir que as verbas ainda existentes se encontram consignadas à finalização de projetos.

#### Quadro 2 - Execução Orçamento PIDDAC

| Execução Orçamento PIDDAC | 2015   | 2014   | 2013      |
|---------------------------|--------|--------|-----------|
| Dotação inicial           |        |        | 1 000 000 |
| Cativações                |        |        | 125 000   |
| Dotação corrigida         | 25 731 | 50 259 | 1 176 670 |
| Despesa paga              | 283    | 24 528 | 981 977   |

Unidade: Euros

Fonte: SIGO

### 2.4. RECEITA

A receita cobrada nas diversas fontes de financiamento correspondeu em média no triénio a 96% da previsão corrigida. A previsão corrigida é superior à receita cobrada atendendo a que as receitas previstas para projetos não foram integralmente recebidas e também devido às deduções relativas às cativações.

#### Quadro 3 - Evolução da execução da receita cobrada

| Ano  | Previsão corrigida | Receita cobrada | %     |
|------|--------------------|-----------------|-------|
| 2015 | 156 970 622        | 152 221 099     | 97,0% |
| 2014 | 153 851 415        | 148 641 211     | 96,6% |
| 2013 | 153 735 535        | 147 407 032     | 95,9% |

Unidade: Euros

Fonte: SIGO

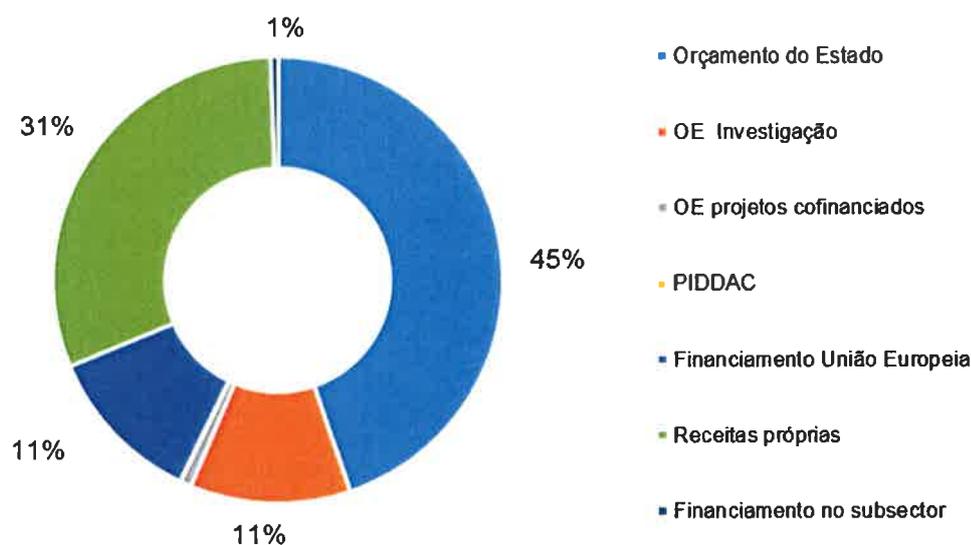
A previsão corrigida inclui o saldo de orçamento PIDDAC, no montante de 88 278 euros.

#### Quadro 4 - Execução receita cobrada 2015

| Receita         | Orçamento do Estado | OE Investigação   | OE projetos cofinanciados | PIDDAC        | Financiamento União Europeia | Receitas próprias | Financiamento no subsector | Total              |
|-----------------|---------------------|-------------------|---------------------------|---------------|------------------------------|-------------------|----------------------------|--------------------|
| FF              | 311/313             | 319/358/359/369   | 319                       | 313/520       | 4XX                          | 510/520/530       | 540                        |                    |
| <b>Corrente</b> | 61 990 840          | 2 621 617         | 1 217 063                 |               | 9 203 712                    | 36 007 703        | 620 910                    | 111 661 845        |
| <b>Capital</b>  | 200 000             | 14 693 207        |                           |               | 419 002                      | 141 566           | 206 410                    | 15 660 184         |
| <b>Saldos</b>   | 5 971 379           | 227 693           |                           | 88 278        | 7 925 014                    | 10 686 706        |                            | 24 899 070         |
| <b>Total</b>    | <b>68 162 219</b>   | <b>17 542 517</b> | <b>1 217 063</b>          | <b>88 278</b> | <b>17 547 728</b>            | <b>46 835 975</b> | <b>827 320</b>             | <b>152 221 099</b> |

Unidade: Euros

Fonte: SIGO

**Gráfico 1 - Receitas cobradas por fontes de financiamento**

Em 2015, as verbas transferidas do OE (FF 311) contribuíram com 45% para a estrutura de receita. Estas transferências correspondem às dotações que foram atribuídas pelo MCTES, no âmbito da orgânica de funcionamento, no valor de 62 190 840 euros.

A geração de receitas próprias, que incluem os valores recebidos de propinas e taxas devidas pelos alunos, bem como as receitas decorrentes da prestação de serviços, representam 31% do financiamento da UNL.

As transferências da FCT que resultam, sobretudo, da execução de projetos de investigação e desenvolvimento com fundos comunitários e financiamentos da União Europeia (UE), correspondem a 22% do financiamento total.

**Quadro 5 - Receitas por classificação económica**

## Quadro 5 - Receitas por classificação económica

| Classificação Económica | Descrição   | Previsão Corrigida | Receita cobrada    | Grau execução |
|-------------------------|---|--------------------|--------------------|---------------|
| <b>04.</b>              | <b>Taxas e multas</b>                                 | <b>25 999 330</b>  | <b>25 335 254</b>  | <b>97,4%</b>  |
| 04.01.22                | Propinas  | 24 063 855         | 23 466 480         | 97,5%         |
| 04.01.99                | Taxas Diversas  | 1 810 812          | 1 748 525          | 96,6%         |
| 04.02.01/99             | Juros de Mora, Multas e outras penalidades            | 1 24 663           | 1 20 248           | 96,5%         |
| <b>05.</b>              | <b>Rendimentos de Propriedade</b>                     | <b>23 858</b>      | <b>23 139</b>      | <b>97,0%</b>  |
| 05.02.01                | Bancos e Outras Instituições Financeiras              | 23 858             | 23 139             | 97,0%         |
| <b>06.</b>              | <b>Transferências Correntes</b>                       | <b>78 795 773</b>  | <b>78 157 714</b>  | <b>99,2%</b>  |
| 06.01.01                | Transferências Entidades Públicas                     | 10 613             | 10 612             | 100,0%        |
| 06.01.02                | Transferências Entidades Privadas                     | 799 436            | 774 389            | 96,9%         |
| 06.02.01                | Bancos e outras instituições financeiras              | 411 976            | 415 430            | 100,8%        |
| 06.03.01                | Transferências OE                                     | 62 167 470         | 61 990 840         | 99,7%         |
| 06.03.05                | Transferências Correntes SFA projetos cofinanciados   | 1 301              | 1 301              | 100,0%        |
| 06.03.07                | Transferências Correntes SFA Financ. Projetos         | 4 532 771          | 4 402 707          | 97,1%         |
| 06.03.10                | Transferências Correntes SFA Participação Portuguesa  | 26 616             | 25 028             | 94,0%         |
| 06.03.11                | Transferências Correntes SFA Participação comunitária | 543 174            | 543 172            | 100,0%        |
| 06.05.01                | Transferências Correntes SFA Administração Local      | 42 325             | 42 325             | 100,0%        |
| 06.06.03                | Transferências Correntes SFA Projetos Cofinanciados   | 39 000             | 38 802             | 99,5%         |
| 06.07.01                | Transferências Instituições s/fins Lucrativos         | 1 251 391          | 1 255 653          | 100,3%        |
| 06.08.01                | Transferências Famílias                               | 39 430             | 36 117             | 91,6%         |
| 06.09.01                | Transferências União Europeia                         | 8 930 270          | 8 621 338          | 96,5%         |
| <b>07.</b>              | <b>Vendas de Bens e Serviços</b>                      | <b>10 057 981</b>  | <b>8 128 324</b>   | <b>80,8%</b>  |
| 07.00.00                | Vendas de Bens e Prestações de Serviços               | 10 057 981         | 8 128 324          | 80,8%         |
| <b>08.</b>              | <b>Outras Receitas Correntes</b>                      | <b>15 719</b>      | <b>17 415</b>      | <b>110,8%</b> |
| 08.00.00                | Outras Receitas Correntes                             | 15 719             | 17 415             | 110,8%        |
| <b>10.</b>              | <b>Transferências De Capital</b>                      | <b>16 977 216</b>  | <b>15 502 508</b>  | <b>91,3%</b>  |
|                         | Transferências Capital                                | 16 977 216         | 15 502 508         | 91,3%         |
| <b>13.</b>              | <b>Outras Receitas de Capital</b>                     | <b>7 750</b>       | <b>6 243</b>       | <b>80,6%</b>  |
|                         | Outras Receitas de Capital                            | 7 750              | 6 243              | 80,6%         |
| <b>15.</b>              | <b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>         | <b>193 897</b>     | <b>151 433</b>     | <b>78,1%</b>  |
| 15.01.01                | Reposições não abatidas nos pagamentos                | 193 897            | 151 433            | 78,1%         |
| <b>16.</b>              | <b>Saldo de Gerência Anterior</b>                     | <b>24 899 098</b>  | <b>24 899 070</b>  | <b>100,0%</b> |
| 16.01.01                | Saldo de Gerência - Posse do Serviço                  | 24 899 098         | 24 899 070         | 100,0%        |
| <b>Total</b>            |   | <b>156 970 622</b> | <b>152 221 099</b> | <b>97,0%</b>  |

Unidade: Euros

Fonte: SGO

Da previsão corrigida destacam-se 78 795 773 euros cobrados de “transferências correntes”, 16 977 216 euros de “transferências de capital” e 24 899 098 euros de “saldos de gerência anterior”, estando estes últimos consignados na sua maioria a projetos de investigação.

Em termos de análise de origem dos fundos temos a seguinte repartição:

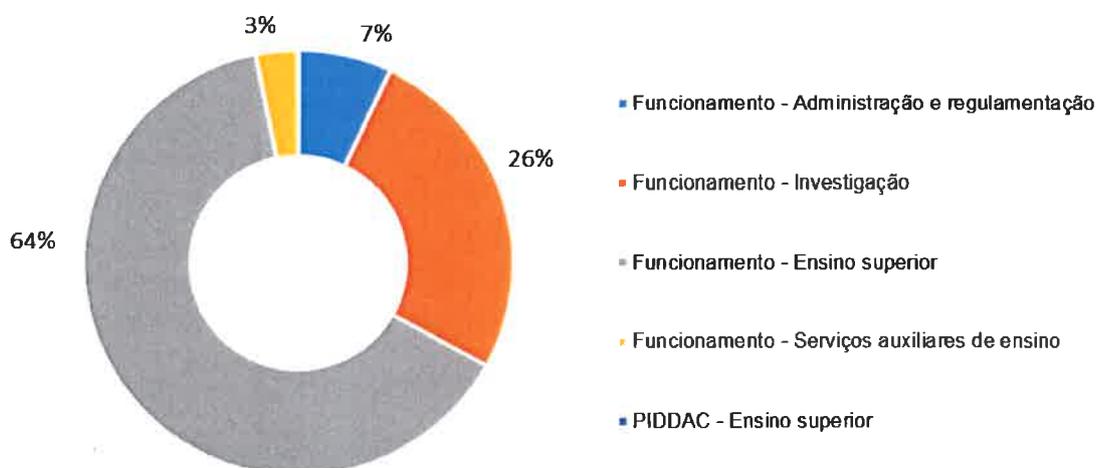
**Quadro 6 - Origem de fundos por medidas e programas**

| Origem de fundos                               | 2015               | 2014               | 2013               |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Funcionamento - Administração e regulamentação | 10 715 009         | 9 527 079          | 9 956 819          |
| Funcionamento - Investigação                   | 39 583 482         | 38 565 452         | 38 856 497         |
| Funcionamento - Ensino superior                | 96 996 332         | 95 790 595         | 93 077 699         |
| Funcionamento - Serviços auxiliares de ensino  | 4 837 998          | 4 460 247          | 4 236 303          |
| PIDDAC - Ensino superior                       | 88 278             | 147 179            | 1 129 056          |
| PIDDAC - Serviços auxiliares de ensino         |                    | 150 659            | 150 659            |
| <b>Total</b>                                   | <b>152 221 099</b> | <b>148 641 211</b> | <b>147 407 032</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

**Gráfico 2 - Origem de Fundos por medidas e programas**



**Quadro 7 - Análise da origem dos fundos versus a sua aplicação**

| Fontes Financiamento/ Medidas | Funcionamento - Administração e Regulamentação | Funcionamento - Investigação | Funcionamento - Ensino Superior | Funcionamento - Serviços Auxiliares de Ensino | PIDDAC - Ensino Superior | Total              |
|-------------------------------|--|------------------------------|---------------------------------|---|--------------------------|--------------------|
| Orçamento do Estado           | 3 972 258                                      | 3 322 873                    | 58 725 902                      | 2 159 569                                     |                          | 68 180 602         |
| OE Investigação               |  | 17 524 134                   |                                 |   |                          | 17 524 134         |
| OE projetos cofinanciados     |  |                              | 1 217 063                       |   |                          | 1 217 063          |
| PIDDAC                        |  |                              |                                 |   | 88 278                   | 88 278             |
| Financiamento UE              | 5 100 924                                      | 12 063 910                   | 382 893                         |   |                          | 17 547 728         |
| Receitas próprias             | 1 545 635                                      | 6 238 932                    | 36 386 154                      | 2 665 253                                     |                          | 46 835 975         |
| Financiamento subsector       | 96 192   | 433 633                      | 284 319                         | 1 3 175                                       |                          | 827 320            |
| <b>Receita Total</b>          | <b>10 715 009</b>                              | <b>39 583 482</b>            | <b>96 996 332</b>               | <b>4 837 998</b>                              | <b>88 278</b>            | <b>152 221 099</b> |

Unidade: Euros

Fonte: SIGO

## 2.5. DESPESA

Do valor total da despesa paga temos a seguinte distribuição por fonte de financiamento:

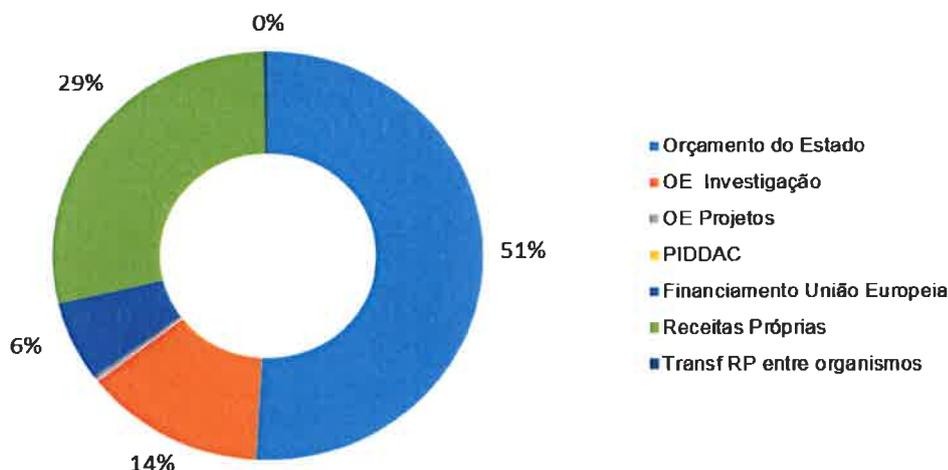
**Quadro 8 - Evolução da execução da despesa paga por fonte de financiamento**

| Despesa paga                 | 2015               | 2014               | 2013               |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Orçamento do Estado          | 63 349 765         | 63 508 666         | 63 535 183         |
| OE Investigação              | 16 927 518         | 18 175 463         | 20 039 726         |
| OE Projetos                  | 505 502            | 380 970            | 4 26 256           |
| PIDDAC                       | 283                | 24 528             | 981 877            |
| Financiamento União Europeia | 7 898 232          | 7 434 631          | 5 702 744          |
| Receitas Próprias            | 35 375 917         | 34 067 526         | 33 767 342         |
| Transf RP entre organismos   | 412 152            | 150 939            | 247 829            |
| <b>Total</b>                 | <b>124 469 370</b> | <b>123 742 724</b> | <b>124 700 956</b> |

Unidade: Euros

Fonte: SIGO

**Gráfico 3 - Despesas por Fontes de Financiamento**



A aplicação dos fundos distribui-se da seguinte forma:

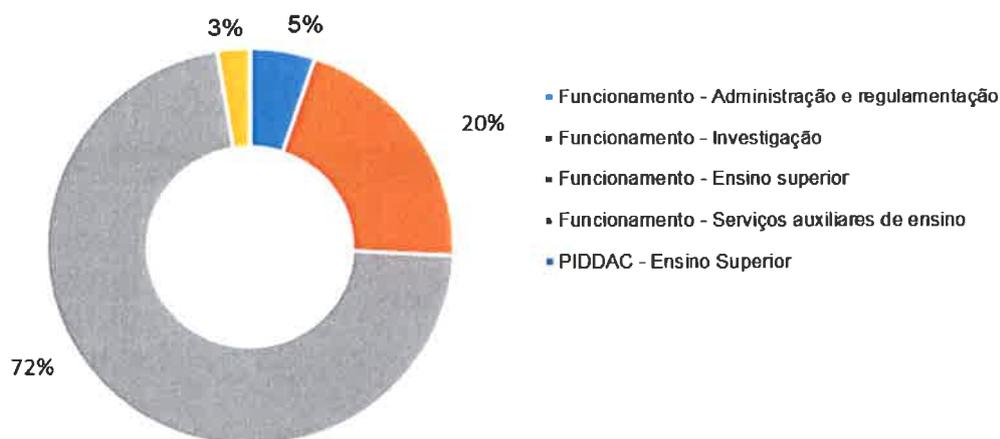
**Quadro 9 - Aplicação de fundos por medidas e programas**

| Aplicação de Fundos                            | 2015               | 2014               | 2013               |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Funcionamento - Administração e regulamentação | 6 401 281          | 6 244 181          | 5 995 550          |
| Funcionamento - Investigação                   | 25 609 375         | 26 445 706         | 28 519 972         |
| Funcionamento - Ensino superior                | 89 224 279         | 88 103 243         | 86 308 161         |
| Funcionamento - Serviços auxiliares de ensino  | 3 234 151          | 2 925 066          | 2 895 397          |
| PIDDAC - Ensino Superior                       | 283                | 24 528             | 981 877            |
| <b>Total</b>                                   | <b>124 469 370</b> | <b>123 742 724</b> | <b>124 700 956</b> |

Unidade: Euros

Fonte: SIGO

Gráfico 4 - Aplicação de fundos por medidas e programas



Quadro 10 - Análise despesa paga por fonte de financiamento versus a sua aplicação

| Fontes<br>Financiamento/Medidas | Funcionamento -<br>Administração e<br>Regulamentação | Funcionamento<br>- Investigação | Funcionamento -<br>Ensino Superior | Funcionamento<br>- Serviços<br>Auxiliares de<br>Ensino | PIDDAC -<br>Ensino<br>Superior | Total              |
|---------------------------------|--|---------------------------------|------------------------------------|--|--------------------------------|--------------------|
| Orçamento do Estado             | 3 513 074  |                                 | 58 344 801                         | 1 491 890  |                                | 63 349 765         |
| OE Investigação                 |  | 2 083 660                       |                                    |  |                                | 2 083 660          |
| OE Projetos                     |  | 14 843 859                      | 505 502                            |  |                                | 15 349 360         |
| PIDDAC                          |  |                                 |                                    |  | 283                            | 283                |
| Financiamento UE                | 2 337 940  | 5 296 206                       | 264 086                            |  |                                | 7 898 232          |
| Receitas Próprias               | 445 481  | 3 308 045                       | 29 884 466                         | 1 737 926  |                                | 35 375 917         |
| Financiamento no subsector      | 104 786  | 77 606                          | 2 25 425                           | 4 335  |                                | 412 152            |
| <b>Despesa Total</b>            | <b>6 401 281</b>                                     | <b>25 609 375</b>               | <b>89 224 279</b>                  | <b>3 234 151</b>                                       | <b>283</b>                     | <b>124 469 370</b> |

Unidade: Euros

Fonte: SIGO

A despesa global efetiva, no final do exercício de 2015, foi de 124 469 370 euros, à qual corresponde um grau de execução orçamental de 79%, relativamente ao valor apresentado em orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2015.

### 3. ANÁLISE SITUAÇÃO ECONÓMICA FINANCEIRA

#### 3.1. EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO

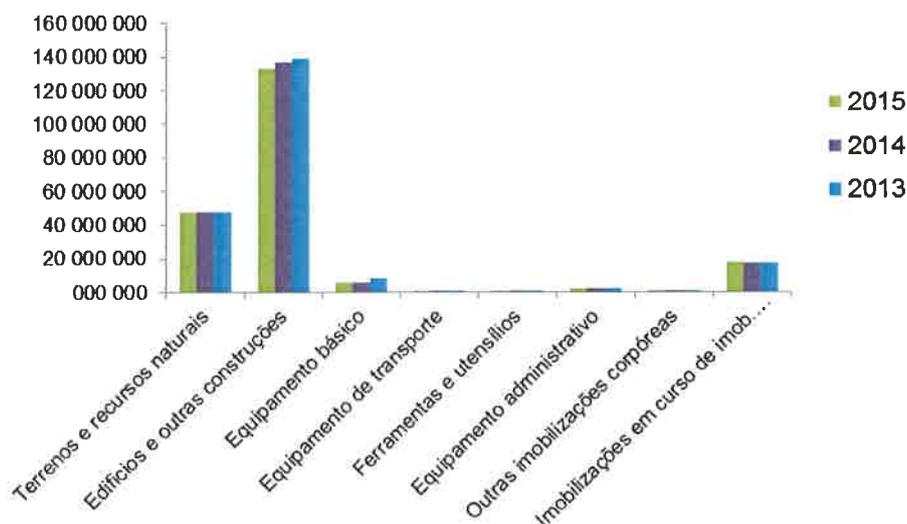
Quadro 11 – Imobilizado corpóreo líquido

| POC          | Descrição                                 | 2015               | 2014               | 2013               |
|--------------|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| 421          | Terrenos e recursos naturais              | 48 180 818         | 48 180 818         | 48 180 818         |
| 422          | Edifícios e outras construções            | 133 494 732        | 137 050 605        | 139 186 322        |
| 423          | Equipamento básico                        | 6 092 655          | 6 484 712          | 8 030 753          |
| 424          | Equipamento de transporte                 | 1 548              | 1 834              | 2 119              |
| 425          | Ferramentas e utensílios                  | 312 727            | 284 144            | 296 222            |
| 426          | Equipamento administrativo                | 2 578 080          | 2 422 834          | 2 345 976          |
| 429          | Outras imobilizações corpóreas            | 463 597            | 396 661            | 492 262            |
| 442          | Imobilizações em curso de imob. corpóreas | 17 622 736         | 17 488 927         | 17 421 792         |
| <b>TOTAL</b> |   | <b>208 746 893</b> | <b>212 310 536</b> | <b>215 956 266</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

Gráfico 5 - Evolução imobilizado corpóreo líquido



O valor das imobilizações em curso, inclui os seguintes bens:

- Construção dos laboratórios e biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas, no recinto do Instituto Bacteriológico Câmara Pestana, suportada por verbas de orçamento PIDDAC e de receitas próprias, no valor de 13 315 407 euros, pendente do auto de aceitação definitiva;

- Expropriações do *Campus* da Caparica, no valor de 4 159 042 euros, cujo bem foi transferido para imobilizado corpóreo em março de 2016;
- Aquisição de um *software* para a gestão académica, na NOVA IMS, o qual se encontra em fase de instalação e parametrização, no valor de 39 297 euros;
- Obras de beneficiação no edifício da ENSP, no valor de 75 690 euros;
- Obras de beneficiação no edifício do Polo de Investigação da NMS|FCM, no valor de 33 300 euros.

### 3.2. EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Quadro 12 - Resultado líquido do exercício

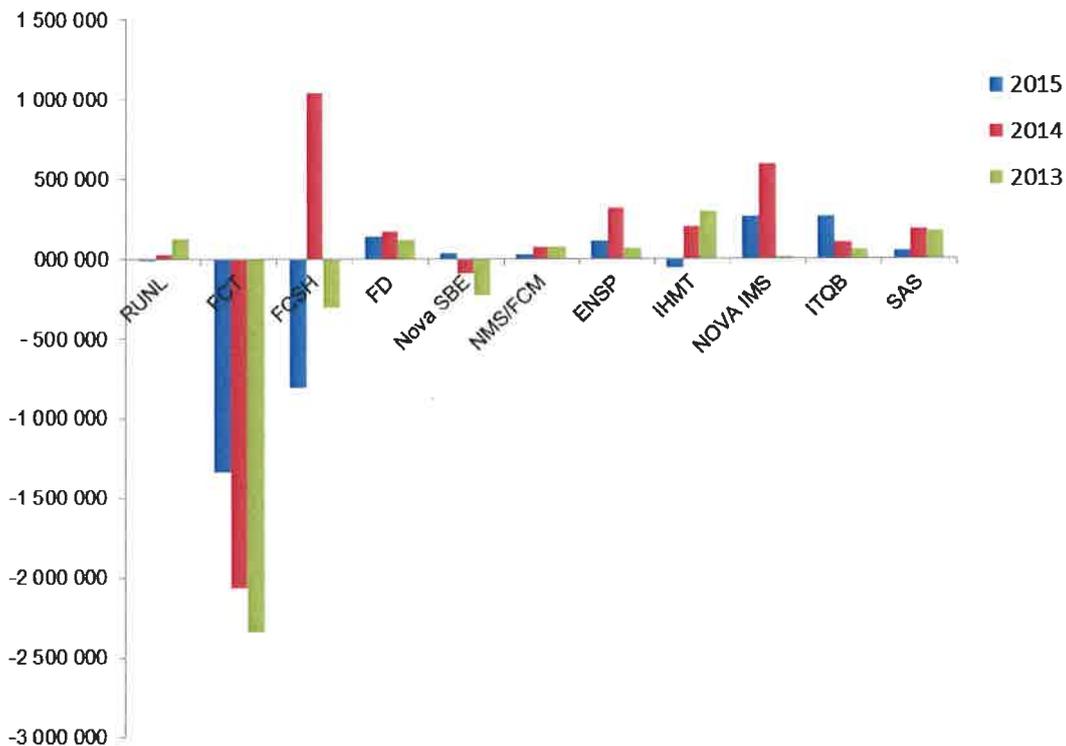
| U.O's                     | VALOR             |                |                   | %          |            |            |
|---------------------------|-------------------|----------------|-------------------|------------|------------|------------|
|                           | 2015              | 2014           | 2013              | 2015       | 2014       | 2013       |
| RUNL                      | - 16 313          | 25 563         | 126 445           | 1,2        | 4,5        | -6,4       |
| FCT                       | -1 338 041        | -2 060 901     | -2 335 457        | 100,6      | -365,9     | 118,5      |
| FCSH                      | - 807 775         | 1 039 148      | - 306 840         | 60,7       | 184,5      | 15,6       |
| FD                        | 141 521           | 172 695        | 116 926           | -10,6      | 30,7       | -5,9       |
| Nova SBE                  | 36 734            | - 90 685       | - 227 008         | -2,8       | -16,1      | 11,5       |
| NMS/FCM                   | 24 107            | 74 325         | 75 181            | -1,8       | 13,2       | -3,8       |
| ENSP                      | 109 825           | 314 717        | 61 524            | -8,3       | 55,9       | -3,1       |
| IHMT                      | - 60 646          | 200 851        | 294 694           | 4,6        | 35,7       | -15,0      |
| NOVA IMS                  | 264 059           | 595 361        | 916               | -19,8      | 105,7      | 0,0        |
| ITQB                      | 265 864           | 103 110        | 53 265            | -20,0      | 18,3       | -2,7       |
| SAS                       | 49 970            | 189 013        | 170 050           | -3,8       | 33,6       | -8,6       |
| <b>Total</b>              | <b>-1 330 696</b> | <b>563 197</b> | <b>-1 970 303</b> | <b>100</b> | <b>100</b> | <b>100</b> |
| Intergrupo <sup>(2)</sup> | 61 577            | 114 607        | -4 644            |            |            |            |
| <b>Consolidado</b>        | <b>-1 269 120</b> | <b>677 804</b> | <b>-1 974 947</b> |            |            |            |

<sup>(1)</sup> Movimentos intergrupo de eliminação/reclassificação de movimentos

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

Gráfico 6 - Análise dos resultados do exercício



Numa análise mais detalhada verifica-se que:

- Apesar da FCT apresentar um RLE negativo de 1 338 041 euros em 2015, verificou-se uma variação positiva em termos absolutos de 722 860 euros face ao ano anterior. Este aumento foi influenciado pela diminuição dos custos, nomeadamente a redução de custos com pessoal, tendo contribuído para essa redução a eliminação da taxa da ADSE referente aos encargos da entidade patronal (1,25%), bem como as aposentações e o término de alguns contratos Ciência 2007 e 2008, a falta de investimento em equipamento, que se traduz num decréscimo no valor das amortizações, bem como nos custos com fornecimentos e serviços externos gerais, reflexo da redução da atividade económica na área dos projetos de investigação que a FCT/UNL tem desenvolvido.
- A FCSH obteve um RLE negativo de 807 775 euros, comparativamente ao ano transato, apresenta um decréscimo significativo no valor de 1 846 923 euros. Para esta diminuição contribuíram diversos fatores, tais como:

- A redução dos proveitos obtidos em transferências correntes, considerando que a maior parte das verbas recebidas em 2015 para a área da investigação foram relativas a reembolsos de despesas de projetos realizadas em anos anteriores, e assumidas como proveitos nos anos em que ocorreram as despesas, o que influenciou significativamente o resultado face ao ano anterior, salienta-se ainda o facto de ter sido o primeiro ano em que se começaram a registar os acréscimos de proveitos dos projetos de investigação;
  - O aumento dos custos inerentes às restituições de verbas a entidades parceiras, no âmbito da investigação científica e um acréscimo de 375 396 euros na conta de transferências correntes concedidas, justificado pelo aumento do número de bolseiros de investigação (cerca de 60) face ao ano anterior;
  - A diminuição dos proveitos e ganhos em 1 959 162 euros face ao ano 2014, apesar de no global, se ter verificado um decréscimo, é de realçar o aumento dos proveitos nas inscrições em seminários e congressos, resultante do aumento do número de congressos/workshops organizados pela FCSH e a realização de estudos que aumentou a faturação de serviços prestados pelas unidades de investigação.
- 
- Em 2015 a Nova SBE apresentou um RLE positivo no montante de 36 734 euros, tendo-se verificado uma variação positiva relativamente ao resultado obtido no ano anterior de 127 419 euros, justificado pelo aumento de 782 942 euros nos proveitos totais, dos quais 666 340 euros referem-se a proveitos operacionais, destacando-se o aumento das propinas (impostos e taxas) em 421 041 euros. Relativamente aos custos e perdas verificou-se um aumento mas numa proporção inferior ao aumento dos proveitos e ganhos, tendo-se verificado um aumento de 655 542 euros nos custos totais, face aos de 2014, dos quais 583 110 euros dizem respeito a custos operacionais;
  - A NMS|FCM apresentou um RLE de 24 107 euros, apesar de positivo, verificou-se uma variação absoluta negativa de 50 218 euros face ao ano transato, que se deve essencialmente ao aumento dos custos, nomeadamente em fornecimentos e serviços externos relacionados com o primeiro ano completo de funcionamento do polo de investigação, aumento de custos com pessoal, apesar de ter deixado de

existir a verba de pensões, que dizia respeito à contribuição da FCT para a Caixa Geral de Aposentações relativa a antigos funcionários, houve ainda assim um ligeiro aumento do valor desta conta em virtude do aumento de funcionários, principalmente de pessoal docente. A contratação de bolseiros em virtude de novos projetos de investigação resultou num aumento de 1,27%, o aumento do valor das amortizações do exercício influenciadas pelo significativo aumento de imobilizado que ocorreu no ano em análise e o aumento verificado em custos extraordinários que resultou do facto de ter havido mais transferências de capital no âmbito de projetos. Nos proveitos e ganhos verificou-se um ligeiro aumento face ao ano anterior, nomeadamente no âmbito dos mestrados bem como de “overheads” e aluguer de salas e de estacionamento o qual não foi suficiente para compensar o aumento dos custos.

- Em 2015 a ENSP atingiu um RLE positivo no montante de 109 825 euros, tendo-se verificado uma variação negativa em termos absolutos relativamente ao resultado obtido no ano anterior de 204 892 euros, justificado essencialmente pela diminuição das transferências e subsídios correntes obtidos e nas vendas e prestações de serviços. Relativamente aos custos, a rubrica fornecimentos e serviços externos foi a que mais contribuiu para essa variação, no valor de 100 000 euros, para fazer face ao pagamento de trabalhos especializados associados a projetos de investigação.
- O IHMT atingiu um RLE negativo de 60 646 euros no presente ano, tendo-se verificado uma variação absoluta negativa de 261 497 euros face ao ano transato, motivado pelo abrandamento das principais atividades da instituição, nomeadamente investigação e as prestações de serviços à comunidade.
- O RLE da NOVA IMS foi de 264 059 euros, que resultou essencialmente dos resultados operacionais obtidos, apesar da diminuição ocorrida face ao ano anterior. Os proveitos operacionais apresentaram uma variação positiva na ordem dos 21%, influenciado pelo crescimento das receitas da atividade de investigação e desenvolvimento (transferências correntes obtidas), enquanto que os custos operacionais apresentaram uma variação positiva de 34,7%;
- O RLE do ITQB foi de 265 864 euros, tendo-se verificado um acréscimo positivo face a 2014, de 162 754 euros. Para este resultado contribuíram vários fatores dos

quais se destacam, a contenção generalizada dos custos, designadamente em pessoal, a especialização do financiamento corrente dos projetos internacionais e “*Bench Fees*”.

### 3.3. PROVEITOS E GANHOS

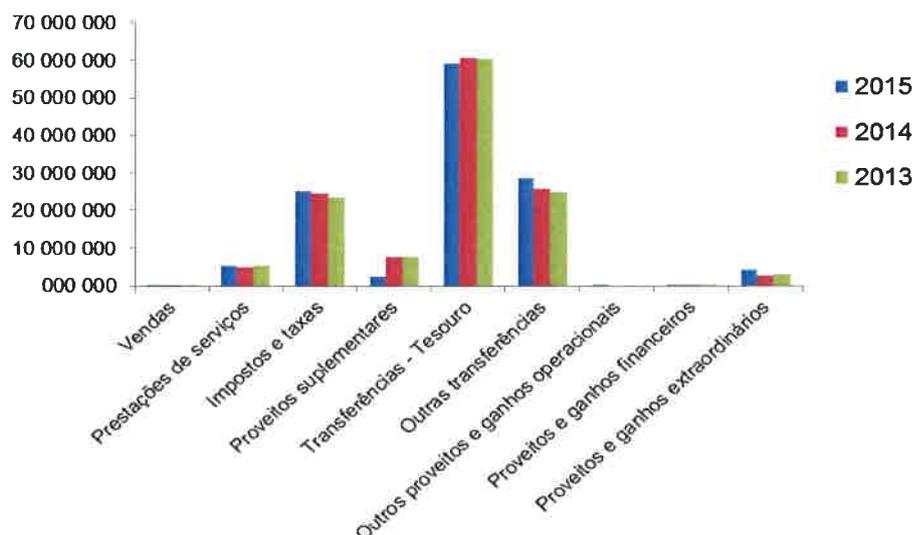
Quadro 13 - Proveitos e Ganhos

| Proveitos e Ganhos                     | 2015               | 2014               | 2013               |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Vendas                                 | 300 716            | 380 337            | 402 347            |
| Prestações de serviços                 | 5 358 459          | 4 974 553          | 5 464 467          |
| Impostos e taxas                       | 25 433 612         | 24 781 406         | 23 661 779         |
| Proveitos suplementares                | 2 294 475          | 7 844 298          | 7 854 687          |
| Transferências - Tesouro               | 59 344 905         | 60 847 900         | 60 318 080         |
| Outras transferências                  | 28 493 489         | 25 806 458         | 25 074 573         |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 1 243              | 0                  | 0                  |
| Proveitos e ganhos financeiros         | 32 643             | 28 991             | 21 793             |
| Proveitos e ganhos extraordinários     | 4 334 538          | 2 863 860          | 3 118 863          |
| <b>Total</b>                           | <b>125 594 079</b> | <b>127 527 804</b> | <b>125 916 589</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

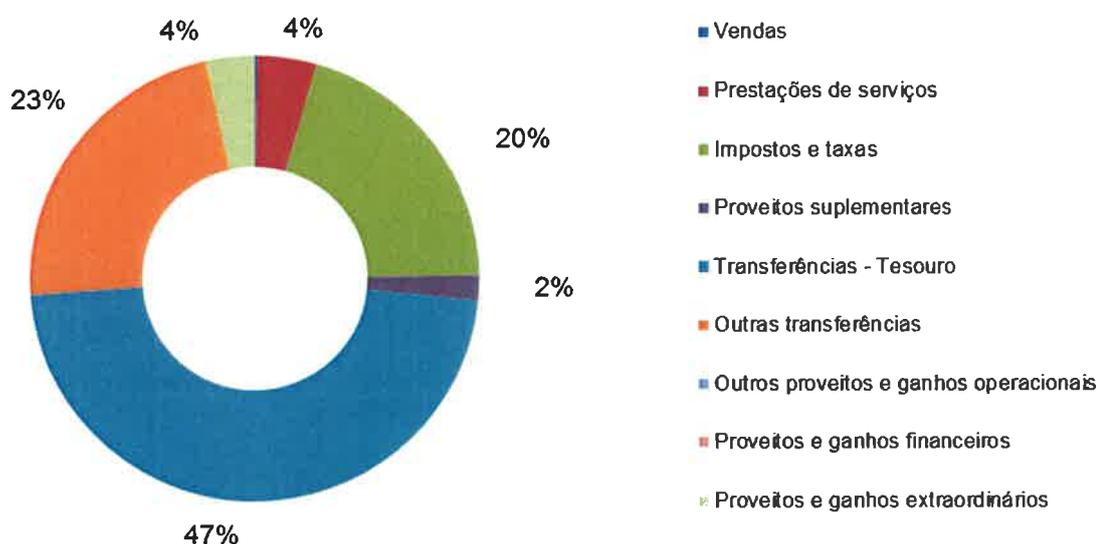
Gráfico 7 - Proveitos e Ganhos



De acordo com o quadro 13, em 2015 face ao ano 2014, verificou-se uma diminuição dos proveitos em termos absolutos de 1 933 725 euros, que se deveu, essencialmente, à diminuição de receita cobrada em projetos cofinanciados e de subsídios da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FFCT) e à diminuição de verbas provenientes do orçamento de estado, nomeadamente para a RUNL (-78 204 euros); FCT (-771 614 euros); IHMT (-150 031 euros), ITQB (-309 007 euros) e FCSH (-338 180 euros).

Nos proveitos suplementares verificou-se uma diminuição de 5 549 823 euros face ao ano 2014. Esta redução deve-se essencialmente à reclassificação/transfêrencia desse montante para a conta transferências correntes obtidas, por se tratarem de transferências e subsídios destinados a projetos de investigação.

**Gráfico 8 - Análise proveitos**



Numa análise mais detalhada das rubricas destacam-se:

- Transferências do tesouro (verbas provenientes do OE) que representaram 47% dos proveitos ;
- Impostos e taxas com 20%, referentes a propinas e emolumentos;
- Outras transferências resultantes de receitas obtidas de serviços e fundos autónomos e de outras entidades, nomeadamente a Fundação para a Ciência e Tecnologia, e outros financiamentos para projetos de investigação e bolsas, representando 23%, o que representou um aumento de 3%;
- Os proveitos suplementares, obtidos em alugueres de equipamentos e instalações e estudos, cujo montante representa 2% das verbas arrecadadas;
- Os proveitos e ganhos extraordinários (4%) devem-se ao reconhecimento dos proveitos no ano económico relativos a subsídios para investimento (amortizações de imobilizado), a reduções de provisões de cobrança duvidosa relativa a dívidas de propinas e a correções relativas a exercícios anteriores.

**Quadro 14 - Detalhe de rubrica de vendas e prestação de serviços**

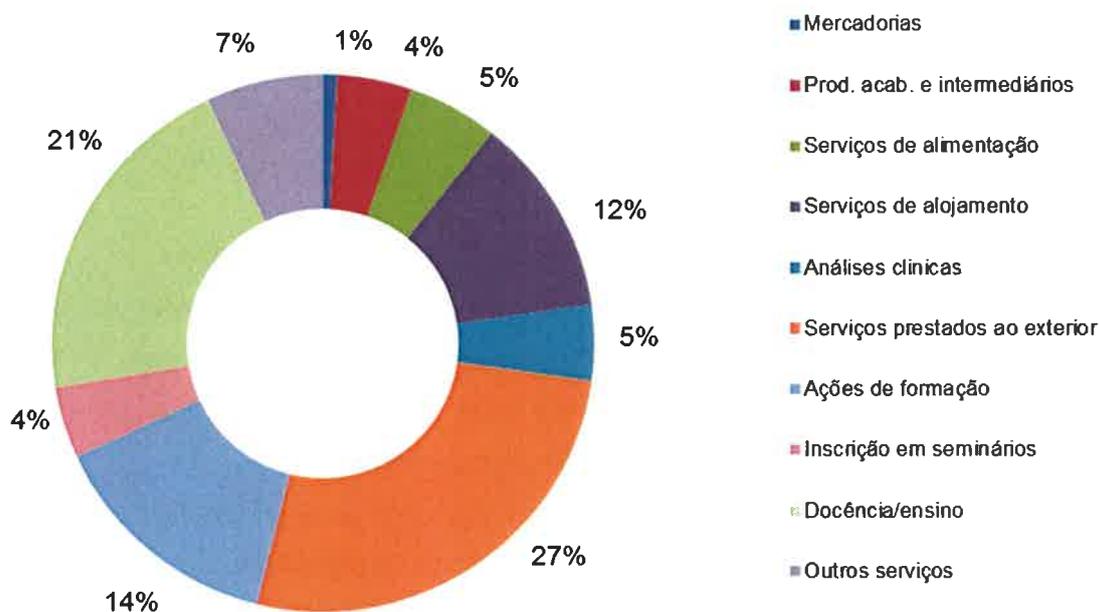
| Vendas e Prestação de Serviços  | 2015             | 2014             | 2013             |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Vendas</b>                   | <b>300 716</b>   | <b>380 337</b>   | <b>402 347</b>   |
| Mercadorias                     | 47 358           | 59 706           | 63 844           |
| Produtos Acabados e Intermédios | 253 357          | 320 632          | 338 503          |
| <b>Prestações de Serviços</b>   | <b>5 358 459</b> | <b>4 974 553</b> | <b>5 464 467</b> |
| Serviços de Alimentação         | 302 859          | 262 523          | 247 072          |
| Serviço de Alojamento           | 674 366          | 637 446          | 648 002          |
| Realização de Análises Clínicas | 255 595          | 313 555          | 285 141          |
| Serviços prestados ao exterior  | 1 502 238        | 1 280 651        | 1 151 463        |
| Serviços Diversos               | 2 596 493        | 2 449 618        | 3 086 701        |
| Análises                        | 26 909           | 30 760           | 46 088           |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

Em relação às vendas e prestações de serviços destacam-se:

- Serviços diversos (46%), na qual se englobam proveitos diversos de docência (21%), ações de formação (14%) e outros (seminários e outros serviços) (11%);
- Serviços prestados ao exterior (27%), no âmbito da realização de estudos e assistência técnica;  
Serviços de alojamento (12%) e serviços de alimentação (5%).

**Gráfico 9 - Vendas e prestações de serviços**

### 3.4. CUSTOS E PERDAS

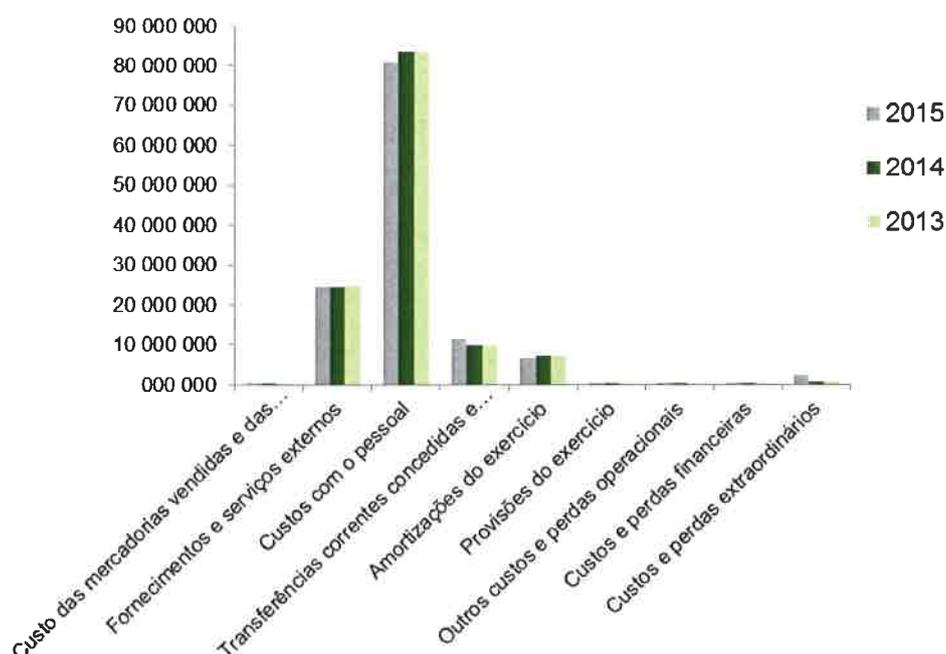
Quadro 15 - Custos e perdas

| Custos e Perdas  | 2015               | 2014               | 2013               |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 453 903            | 442 145            | 446 994            |
| Fornecimentos e serviços externos                        | 24 418 912         | 24 343 034         | 24 845 643         |
| Custos com o pessoal                                     | 80 789 867         | 83 612 061         | 83 707 632         |
| Transferências correntes concedidas e prestações sociais | 11 458 470         | 10 052 376         | 10 079 132         |
| Amortizações do exercício                                | 6 732 633          | 7 242 556          | 7 316 409          |
| Provisões do exercício                                   | 464 125            | 205 920            | 346 441            |
| Outros custos e perdas operacionais                      | 174 408            | 283 493            | 228 245            |
| Custos e perdas financeiras                              | 104 252            | 83 293             | 85 000             |
| Custos e perdas extraordinários                          | 2 266 628          | 585 120            | 836 040            |
| <b>Total</b>   | <b>126 863 198</b> | <b>126 849 999</b> | <b>127 891 536</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

Gráfico 10 - Custos e perdas



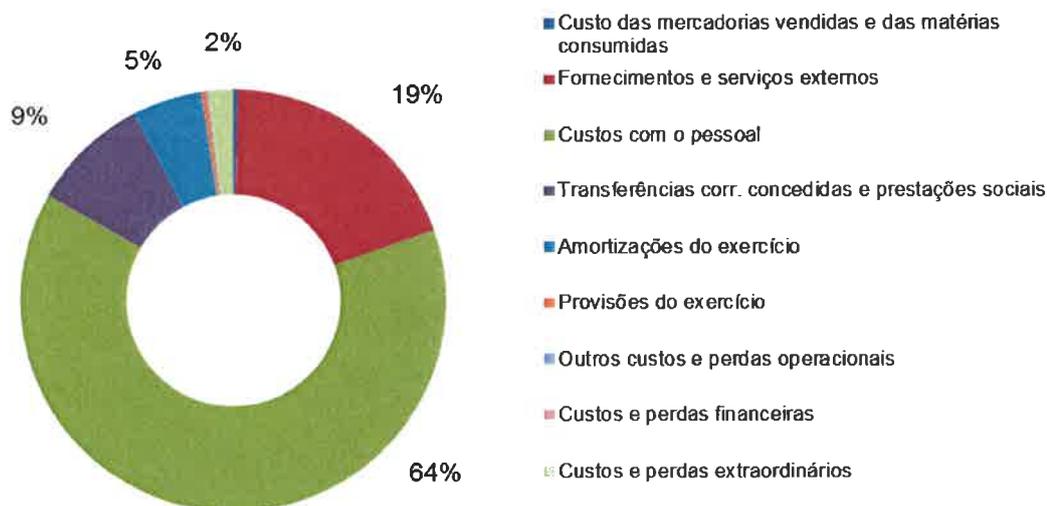
Da análise das grandes rubricas salienta-se o facto das despesas com o pessoal representarem 64% (valor calculado com base nas despesas pagas mais os acréscimos, referentes ao subsidio de férias e férias a pagar no ano seguinte) e os fornecimentos e serviços externos 19% do valor total.

Ao nível dos custos com pessoal, verificou-se uma diminuição de 2 822 195 euros face ao ano 2014. Para este decréscimo contribuiu significativamente o término dos contratos a termo (investigadores) referente ao Programa Ciência no ITQB, bem como os referentes a Laboratórios Associados e Programa Ciência na FCT, a eliminação da taxa da ADSE referente aos encargos da entidade patronal (1,25%) e diversas rescisões de contratos de docentes na FCSH.

As transferências correntes concedidas e as prestações sociais representaram 9% dos custos, e englobam as bolsas, subsídios atribuídos e transferências para instituições sem fins lucrativos.

Em termos de apuramento do resultado líquido do exercício é importante referir que as amortizações representam 5% dos custos do exercício.

**Gráfico 11 - Análise dos custos e perdas**



## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas, de acordo os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade Pública, para o sector de educação, (POC-Ed) – Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro e do RJIES, Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, como se se tratasse de uma única entidade e com estas pretende-se dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados obtidos pela UNL.

As demonstrações financeiras consolidadas integram:

- Balanço consolidado;
- Demonstração dos resultados consolidados;
- Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados.

Todos estes documentos foram elaborados com base nas normas estabelecidas no POC-Educação, na aplicação de critérios e procedimentos uniformizados e continuidade de operações, por parte de todas as entidades que integram o grupo de consolidação.

A 31 de dezembro de 2015, foram apurados os custos diferidos, relativos a seguros e outros serviços em curso, bem como os acréscimos de custos com comunicações, água, energia, gás e outros serviços, conforme previsto pelo *princípio da especialização*. No âmbito do mesmo princípio, foram também calculados os acréscimos de custos com as férias e subsídios de férias do ano, que serão pagos em 2016. Foram também registados, proveitos diferidos relativos a propinas e bolsas.

As contas foram consolidadas pelo método de agregação simples, que consiste em adicionar as demonstrações financeiras das entidades incluídas no perímetro de consolidação. Para além disso as principais transações ocorridas entre as entidades foram eliminadas, nomeadamente:

- As dívidas entre entidades incluídas na consolidação;
- Os proveitos e ganhos e os custos e perdas relativos a operações efetuadas entre entidades incluídas no perímetro de consolidação;
- Operações de transferências e subsídios entre as entidades.



## 4.1. BALANÇO CONSOLIDADO

Quadro 16 – Balanço

| POC           | ATIVO  | Exercícios         |                    |                    |                    |
|---------------|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|               |  | A.B.               | 2015<br>A.A.       | A.L.               | 2014<br>A.L.       |
|               | <b>Imobilizado:</b>                                |                    |                    |                    |                    |
|               | <b>Bens de domínio público</b>                     |                    |                    |                    |                    |
| 45.1          | Terrenos e recursos naturais                       |                    |                    |                    |                    |
| 45.2          | Edifícios  |                    |                    |                    |                    |
| 45.5          | Bens de património histórico, artístico e cultural | 44 865             |                    | 44 865             | 44 865             |
|               |  | 44 865             | 0                  | 44 865             | 44 865             |
|               | <b>Imobilizações incorpóreas:</b>                  |                    |                    |                    |                    |
| 43.1          | Despesas de instalação                             |                    |                    |                    |                    |
| 43.3          | Propriedade industrial e outros direitos           | 994 987            | 409 926            | 585 060            | 549 990            |
| 44.3          | Imobilizações em curso de imob. incorpóreas        |                    |                    |                    |                    |
|               |  | 994 987            | 409 926            | 585 060            | 549 990            |
|               | <b>Imobilizações corpóreas:</b>                    |                    |                    |                    |                    |
| 42.1          | Terrenos e recursos naturais                       | 48 180 818         |                    | 48 180 818         | 48 180 818         |
| 42.2          | Edifícios e outras construções                     | 175 955 107        | 42 460 375         | 133 494 732        | 137 050 605        |
| 42.3          | Equipamento básico                                 | 52 238 483         | 46 145 828         | 6 092 655          | 6 484 712          |
| 42.4          | Equipamento de transporte                          | 211 810            | 210 262            | 1 548              | 1 834              |
| 42.5          | Ferramentas e utensílios                           | 1 491 332          | 1 178 605          | 312 727            | 284 144            |
| 42.6          | Equipamento administrativo                         | 26 205 436         | 23 627 356         | 2 578 080          | 2 422 834          |
| 42.7          | Taras e vasilhame                                  | 3 084              | 3 084              |                    |                    |
| 42.9          | Outras imobilizações corpóreas                     | 23 195 077         | 22 731 480         | 463 597            | 396 661            |
| 44.2          | Imobilizações em curso de imob. corpóreas          | 17 622 736         |                    | 17 622 736         | 17 488 927         |
| 44.8          | Adiantamentos por conta de imob. corpóreas         |                    |                    |                    |                    |
|               |  | 345 103 883        | 136 356 990        | 208 746 893        | 212 310 536        |
|               | <b>Investimentos financeiros:</b>                  |                    |                    |                    |                    |
| 41.1          | Partes de capital                                  | 200 914            | 124 500            | 76 414             | 72 769             |
| 41.2          | Obrigações e títulos de participação               | 1 516 206          |                    | 1 516 206          | 1 783 851          |
| 41.5          | Outras aplicações financeiras                      | 1 031 801          |                    | 1 031 801          | 1 179 689          |
|               |  | 2 748 921          | 124 500            | 2 624 421          | 3 036 309          |
|               | <b>Circulante:</b>                                 |                    |                    |                    |                    |
|               | <b>Existências:</b>                                |                    |                    |                    |                    |
| 36            | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo         | 181 516            |                    | 181 516            | 183 789            |
| 35            | Produtos e trabalhos em curso                      |                    |                    |                    |                    |
| 34            | Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos      |                    |                    |                    |                    |
| 33            | Produtos acabados e intermédios                    |                    |                    |                    |                    |
| 32            | Mercadorias  | 42 350             |                    | 42 350             | 35 372             |
| 37            | Adiantamento por conta de compras                  |                    |                    |                    |                    |
|               |  | 223 867            | 0                  | 223 867            | 219 160            |
|               | <b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:</b> |                    |                    |                    |                    |
| 28.1.2+28.2.2 | Empréstimos concedidos                             | 5 438              |                    | 5 438              | 9 181              |
| 21            | Clientes, alunos e utentes                         |                    |                    |                    |                    |
| 26            | Outros devedores                                   |                    |                    |                    |                    |
|               |  | 5 438              | 0                  | 5 438              | 9 181              |
|               | <b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>         |                    |                    |                    |                    |
| 21.1          | Clientes, c/c                                      | 2 189 999          |                    | 2 189 999          | 1 943 891          |
| 21.2          | Alunos c/c   | 9 777 892          |                    | 9 777 892          | 11 198 960         |
| 21.3          | Utentes c/c  | 81 299             |                    | 81 299             | 112 116            |
| 21.4          | Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber     |                    |                    |                    |                    |
| 21.8          | Clientes, alunos e utentes de cobr. duvidosa       | 3 197 075          | 2 845 023          | 352 052            | 360 183            |
| 25.1          | Devedores pela execução do orçamento               |                    |                    |                    |                    |
| 22.9          | Adiantamentos a fornecedores                       | 10 506             |                    | 10 506             | 336                |
| 26.1.9        | Adiantamentos a fornecedores de imobilizado        |                    |                    |                    |                    |
| 24            | Estado e outros entes públicos                     | 304 126            |                    | 304 126            | 22 547             |
| 26            | Outros devedores                                   | 6 252 201          |                    | 6 252 201          | 4 595 833          |
|               |  | 21 813 098         | 2 845 023          | 18 968 076         | 18 233 866         |
|               | <b>Depósitos bancários e caixa:</b>                |                    |                    |                    |                    |
| 13            | Conta no tesouro                                   | 19 921 179         |                    | 19 921 179         | 17 657 502         |
| 12            | Depósitos bancários                                | 8 812 521          |                    | 8 812 521          | 8 325 763          |
| 11            | Caixa  | 38 874             |                    | 38 874             | 39 093             |
|               |  | 28 772 574         |                    | 28 772 574         | 26 022 357         |
|               | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                   |                    |                    |                    |                    |
| 27.1          | Acréscimos de proventos                            | 4 984 344          |                    | 4 984 344          | 4 969 974          |
| 27.2          | Custos diferidos                                   | 244 390            |                    | 244 390            | 213 466            |
|               |  | 5 228 734          |                    | 5 228 734          | 5 183 440          |
|               | <b>Total de amortizações</b>                       |                    | <b>136 766 917</b> |                    |                    |
|               | <b>Total de provisões</b>                          |                    | <b>2 969 523</b>   |                    |                    |
|               | <b>Total do ativo</b>                              | <b>404 936 367</b> | <b>139 736 440</b> | <b>265 199 927</b> | <b>265 609 705</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência



| POC             | FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO                     | Exercícios         |                    |
|-----------------|---|--------------------|--------------------|
|                 |   | 2015               | 2014               |
|                 | <b>Fundos próprios:</b>                       |                    |                    |
| 51              | Capital                                       | 117 332 222        | 117 332 222        |
| 55              | Ajustam. de partes de capital em emp. ou ent. | 5 136              | 3 117              |
| 56              | Reservas de reavaliação                       | 20 747 640         | 20 747 640         |
|                 |   | <b>138 084 999</b> | <b>138 082 980</b> |
|                 | <b>Reservas:</b>                              |                    |                    |
| 57.1            | Reservas legais                               |                    |                    |
| 57.2            | Reservas estatutárias                         |                    |                    |
| 57.3            | Reservas contratuais                          | 1 491              | 1 491              |
| 57.4            | Reservas livres                               | 16 449 885         | 16 449 885         |
| 57.5            | Subsídios                                     | 9 035 599          | 9 035 599          |
| 57.6            | Doações                                       | - 401 814          | -1 020 497         |
| 57.7            | Reservas decorrentes da transf. de activos    | 160 967            | 29 453             |
|                 |   | <b>25 246 127</b>  | <b>24 495 930</b>  |
| 59              | Resultados transitados                        | 7 326 667          | 7 177 267          |
| 88              | Resultado líquido do exercício                | -1 269 120         | 677 804            |
|                 |   | <b>6 057 548</b>   | <b>7 855 072</b>   |
|                 | <b>Total dos fundos próprios</b>              | <b>169 388 673</b> | <b>170 433 981</b> |
|                 | <b>Passivo:</b>                               |                    |                    |
| 29              | Provisões para riscos e encargos              | 296 336            | 296 336            |
|                 |   | <b>296 336</b>     | <b>296 336</b>     |
|                 | <b>Dívidas a terceiros - m. l. prazo</b>      |                    |                    |
| 23              | Empréstimos obtidos                           |                    |                    |
| 26.1            | Fornecedores imob. c/c                        |                    |                    |
| 26              | Outros credores                               |                    |                    |
|                 |   | <b>0</b>           | <b>0</b>           |
|                 | <b>Dívidas a terceiros - curto prazo</b>      |                    |                    |
| 21.1.1+23.2.11  | Empréstimos por dívida titulada               |                    |                    |
| 23.1.12+23.2.12 | Empréstimos por dívida não titulada           |                    |                    |
| 26.9            | Adiantamentos por conta de vendas             |                    |                    |
| 22.1            | Fornecedores c/c                              | 111 190            | 253 001            |
| 22.8            | Fornecedores - Facturas em recep. e confer.   |                    |                    |
| 26.1.2          | Fornecedores imob. - Títulos a pagar          |                    |                    |
| 25.2            | Credores pela execução do orçamento           |                    |                    |
| 21.9            | Adiantamentos de clientes, alunos e utentes   |                    | 24                 |
| 26.1.1          | Fornecedores de imobilizado c/c               | 8 339 661          | 8 364 711          |
| 24              | Estado e outros entes públicos                | 1 264 714          | 982 926            |
| 26              | Outros credores                               | 6 377 570          | 5 259 769          |
|                 |   | <b>16 093 134</b>  | <b>14 860 432</b>  |
|                 | <b>Acréscimos e diferimentos:</b>             |                    |                    |
| 27.3            | Acréscimos de custos                          | 11 542 199         | 11 018 611         |
| 27.4            | Proveitos Diferidos                           | 67 879 584         | 69 000 345         |
|                 |   | <b>79 421 784</b>  | <b>80 018 956</b>  |
|                 | <b>Total do passivo</b>                       | <b>95 811 254</b>  | <b>95 175 724</b>  |
|                 | <b>Total do passivo e dos fundos próprios</b> | <b>265 199 927</b> | <b>265 609 705</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

No quadro seguinte apresenta-se a análise comparativa no último biénio das principais rubricas do ativo líquido:

### Quadro 17 – Ativo Líquido

| Ativo Líquido                            | 2015               |             | 2014               |             | △<br>2015/2014    |               |
|--|--------------------|-------------|--------------------|-------------|-------------------|---------------|
|  | Valor              | %           | Valor              | %           | absoluta          | relativa      |
| <b>Ativo Imobilizado</b>                 |                    |             |                    |             |                   |               |
| Bens de domínio público                  | 44 865             | 0%          | 44 865             | 0%          |                   | 0%            |
| Imobilizações incorpóreas                | 585 060            | 0%          | 549 990            | 0%          | 35 070            | 6%            |
| Imobilizações corpóreas                  | 208 746 893        | 79%         | 212 310 536        | 80%         | -3 563 643        | -2%           |
| Investimentos financeiros                | 2 624 421          | 1%          | 3 036 309          | 1%          | - 411 888         | -14%          |
| <b>Total (1)</b>                         | <b>212 001 239</b> | <b>80%</b>  | <b>215 941 700</b> | <b>81%</b>  | <b>-3 940 461</b> | <b>-2%</b>    |
| <b>Ativo Circulante</b>                  |                    |             |                    |             |                   |               |
| Existências                              | 223 867            | 0%          | 219 160            | 0%          | 4 707             | 2%            |
| Dívidas de terceiros                     | 18 973 514         | 7%          | 18 243 047         | 7%          | 730 467           | 4%            |
| Disponibilidades                         | 28 772 574         | 11%         | 26 022 357         | 10%         | 2 750 217         | 11%           |
| <b>Total (2)</b>                         | <b>47 969 954</b>  | <b>18%</b>  | <b>44 484 564</b>  | <b>17%</b>  | <b>3 485 390</b>  | <b>8%</b>     |
| <b>Acréscimos e Diferimentos</b>         |                    |             |                    |             |                   |               |
| Acréscimos de proveitos                  | 4 984 344          | 2%          | 4 969 974          | 2%          | 14 370            | 0%            |
| Custos diferidos                         | 244 390            | 0%          | 213 466            | 0%          | 30 924            | 0%            |
| <b>Total (3)</b>                         | <b>5 228 734</b>   | <b>2%</b>   | <b>5 183 440</b>   | <b>2%</b>   | <b>45 294</b>     | <b>1%</b>     |
| <b>Total Ativo Líquido (1) +(2) +(3)</b> | <b>265 199 927</b> | <b>100%</b> | <b>265 609 705</b> | <b>100%</b> | <b>- 409 777</b>  | <b>-0,15%</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

Em 2015, o ativo líquido da UNL atingiu 265 199 927 euros, o que representou uma variação relativa de -0,15% face a 2014.

O ativo imobilizado, cifrou-se em 212 001 239 euros no exercício em análise, o que representa 80% do ativo líquido total, registou uma diminuição de 3 940 461 euros, equivalente a uma variação negativa de 2% face ao ano anterior, tendo contribuído significativamente para essa diminuição o abate de bens obsoletos, a regularização/ajustamento referente à correção da taxa de amortização dos edifícios da NMS|FCM, sugerido pela empresa Colliers P&I, no valor de 950 774 euros, bem como a alteração da taxa de amortização de alguns bens móveis da NMS|FCM, no montante de 64 791 euros, influenciando o aumento das amortizações acumuladas por contrapartida de resultados transitados em 1 015 565 euros.

O ativo circulante ascendeu a 47 696 954 euros, o que representa 18% do ativo líquido total, equivalente a uma variação positiva de 8% face ao ano transato, sendo a classe de disponibilidades a que mais contribuiu para esse aumento.

Os acréscimos de proveitos e custos diferidos foram de 5 228 734 euros, representando 2% do ativo líquido total.

### Quadro 18 – Fundos Próprios e Passivo

| Fundos Próprios e Passivo           | 2015               |             | 2014               |            | Δ<br>2015/2014    |               |
|-------------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|------------|-------------------|---------------|
|                                     | Valor              | %           | Valor              | %          | absoluta          | relativa      |
| <b>Fundos Próprios</b>              |                    |             |                    |            |                   |               |
| Capital                             | 117 332 222        | 44%         | 117 332 222        | 44%        |                   | 0%            |
| Ajust. partes capital em entidades  | 5 136              | 0%          | 3 117              | 0%         | 2 019             | 65%           |
| Reservas                            | 45 993 767         | 17%         | 45 243 570         | 17%        | 750.197           | 2%            |
| Resultados transitados              | 7 326 667          | 3%          | 7 177 267          | 3%         | 149 400           | 2%            |
| Resultado líquido exercício         | -1 269 120         | 0%          | 677 804            | 0%         | -1 946 924        | -287%         |
| <b>Total (1)</b>                    | <b>169 388 673</b> | <b>64%</b>  | <b>170 433 981</b> | <b>64%</b> | <b>-1 045 308</b> | <b>-1%</b>    |
| <b>Passivo</b>                      |                    |             |                    |            |                   |               |
| Provisões para riscos e encargos    | 296 336            | 0%          | 296 336            | 0%         |                   | 0%            |
| Dívidas a terceiros                 | 16 093 134         | 6%          | 14 860 432         | 6%         | 1 232 702         | 8%            |
| Acréscimos de custos                | 11 542 199         | 4%          | 11 018 611         | 4%         | 523 588           | 5%            |
| Proveitos diferidos                 | 67 879 584         | 26%         | 69 000 345         | 26%        | -1 120 760        | 0%            |
| <b>Total (2)</b>                    | <b>95 811 254</b>  | <b>36%</b>  | <b>95 175 724</b>  | <b>30%</b> | <b>635 530</b>    | <b>1%</b>     |
| <b>Total F.P e Passivo (1) +(2)</b> | <b>265 199 927</b> | <b>100%</b> | <b>265 609 705</b> | <b>94%</b> | <b>- 409 777</b>  | <b>-0,15%</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

Os fundos próprios registaram um decréscimo de 1 045 308 euros em 2015, relacionado essencialmente com a diminuição do resultado líquido do exercício em 1 946 924 euros.

Para a diminuição dos resultados transitados contribuiu a correção das amortizações acumuladas (1 015 565 euros), conforme justificação referida no quadro 17 e a regularização de projetos de investigação (106 722 euros), na NMS/FCM.

A FCSH influenciou o aumento dos resultados transitados em 727 222 euros, dos quais 374 074 euros referem-se à regularização das amortizações acumuladas dos bens de imobilizado financiados por subsídios ao investimento, considerando que o respetivo valor não tinha sido carregado aquando a migração de dados em 2013, por motivos de mudança

de sistema de gestão financeira e 353 148 euros relativo à regularização de proveitos de projetos de investigação de anos anteriores.

Em 2015, o total dos fundos próprios e passivo ascendeu a 265 199 927 euros, diminuindo face ao ano anterior em 409 777 euros. Esta redução foi essencialmente devido à variação ocorrida na rubrica de proveitos diferidos, com uma redução de 1 120 760 euros face ao ano anterior, justificado pela diminuição de proveitos diferidos relacionados com projetos.



## 4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Quadro 19 - Demonstração de resultados por natureza

| Código das Contas         |   | Exercícios        |                   |
|---------------------------|---|-------------------|-------------------|
|                           |   | 2015              | 2014              |
| <b>Custos e Perdas</b>    |   |                   |                   |
| 61                        | Custo mercadorias vend. e das mal. consumidas:  |                   |                   |
|                           | Mercadorias                                     | 12 678            | 11 703            |
|                           | Matérias  | 441 224           | 430 442           |
|                           |   | 453 903           | 442 145           |
| 62                        | Fornecimentos e serviços externos               |                   | 24 418 912        |
|                           | Custos com o pessoal:                           |                   |                   |
| 641+642                   | Remunerações                                    | 66 019 772        | 67 759 403        |
| 643 a 648                 | Encargos sociais                                | 14 770 095        | 15 852 659        |
|                           |   | 80 789 867        | 83 612 061        |
| 63                        | Transferências correntes conc. e prest. sociais |                   | 11 458 470        |
|                           |   |                   | 10 052 376        |
| 66                        | Amortizações do exercício                       | 6 732 633         | 7 242 556         |
| 67                        | Provisões do exercício                          | 464 125           | 205 920           |
|                           |   | 7 196 758         | 7 448 476         |
| 65                        | Outros custos e perdas operacionais             |                   | 174 408           |
|                           | (A)   | 124 492 318       | 126 181 586       |
| 68                        | Custos e perdas financeiras                     |                   | 1 04 252          |
|                           | (C)   | 124 596 570       | 126 264 879       |
| 69                        | Custos e perdas extraordinários                 |                   | 2 266 628         |
|                           | (E)   | 126 863 198       | 585 120           |
|                           |   |                   | 126 849 999       |
| 88                        | Resultado líquido do exercício                  |                   | -1 269 120        |
|                           |   | 125 594 079       | 677 804           |
|                           |   |                   | 127 527 804       |
| <b>Proveitos e ganhos</b> |   |                   |                   |
| 71                        | Vendas e prestações de serviços                 |                   |                   |
| 711                       | Vendas  | 300 716           | 380 337           |
| 712                       | Prestações de serviços                          | 5 358 459         | 4 974 553         |
|                           |   | 5 659 174         | 5 354 890         |
| 72                        | Impostos taxas                                  |                   | 25 433 612        |
| 73                        | Proveitos suplementares                         |                   | 2 294 475         |
| 74                        | Transferências e subsídios correntes obtidos    |                   |                   |
| 741                       | Transferências - Tesouro                        |                   | 59 344 905        |
| 742 e 743                 | Outras  |                   | 28 493 489        |
|                           |   |                   | 60 847 900        |
| 76                        | Outros proveitos e ganhos operacionais          |                   | 1 243             |
|                           | (B)   | 121 226 898       | 0                 |
|                           |   |                   | 124 634 953       |
| 78                        | Proveitos e ganhos financeiros                  |                   | 32 643            |
|                           | (D)   | 121 259 541       | 28 991            |
|                           |   |                   | 124 663 943       |
| 79                        | Proveitos e ganhos extraordinários              |                   | 4 334 538         |
|                           | (F)   | 125 594 079       | 2 863 860         |
|                           |   |                   | 127 527 804       |
|                           |   | 125 594 079       | 127 527 804       |
|                           | <b>Resultados Operacionais: (B)-(A)</b>         | <b>-3 265 420</b> | <b>-1 546 634</b> |
|                           | <b>Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)</b>      | <b>- 71 609</b>   | <b>- 54 302</b>   |
|                           | <b>Resultados Correntes: (D-C)</b>              | <b>-3 337 029</b> | <b>-1 600 936</b> |
|                           | <b>Resultados Líquido do Exercício: (F-E)</b>   | <b>-1 269 120</b> | <b>677 804</b>    |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

### 4.3. ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contas para o sector da Educação (POC-Ed). As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Os valores monetários são expressos em euros.

#### I. Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

##### 1.1. Relativamente às entidades incluídas na consolidação:

As entidades incluídas nas Demonstrações Financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação, após eliminação de todas as transações ocorridas entre estas.

Fazem parte do perímetro de consolidação da UNL, as seguintes entidades:

- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa (FCT)  
Sede: Quinta da Torre, 2829-516 Caparica
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa (FCSH)  
Sede: Avenida de Berna 26- C, 1069-061 Lisboa
- Nova School of Business and Economics / Faculdade de Economia da Universidade NOVA de Lisboa (Nova SBE)  
Sede: Travessa Estevão Pinto, *Campus* de Campolide, 1099-032 Lisboa
- Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa (NMS/FCM)  
Sede: Campo do Mártires da Pátria nº 130
- Faculdade de Direito da Universidade NOVA de Lisboa (FD)  
Sede: Travessa Estevão Pinto, *Campus* de Campolide, 1099-032 Lisboa
- NOVA Information Management School / Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA IMS)  
Sede: Travessa Estevão Pinto, *Campus* de Campolide, 1070-312 Lisboa
- Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier da Universidade NOVA de Lisboa (ITQB)  
Sede: Avenida da República, Estação Agronómica Nacional, 2780-157 Oeiras

- Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade NOVA de Lisboa (IHMT)  
Sede: Rua da Junqueira, nº 100, 1349-008 Lisboa
- Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa (ENSP)  
Sede: Avenida Padre Cruz, 1600-560 Lisboa
- Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa  
Sede: *Campus* de Campolide, 1099-085 Lisboa
- Serviços de Acção Social da Universidade NOVA de Lisboa (SAS)  
Sede: Travessa Estevão Pinto, *Campus* de Campolide, 1099-032 Lisboa

Foi também incluído no perímetro de consolidação:

- O núcleo de prestação de serviços à comunidade – Núcleo de Prestação de Serviços do ITQB (CTQB-NPS) –, sem autonomia administrativa e financeira, incluído no ITQB, foi integrado nas demonstrações financeiras deste instituto.

### *1.2. Relativamente a entidades não incluídas na consolidação:*

Sendo que a condição de controlo é um critério fundamental em matéria de consolidação de contas, uma vez que permite delimitar o perímetro de consolidação, isto é, possibilita a definição de quais as entidades a consolidar. Foi analisada, casuisticamente, a relação entre entidades, para validar a existência de controlo e quais os casos em que se verificava “*pelo menos uma condição de poder e uma condição de resultado*”.

De acordo com a análise efetuada, não foram incluídas no perímetro de consolidação atendendo à sua natureza jurídica e considerando o não cabimento destas entidades no conceito de controlo e presunção de controlo nem foram integradas nas demonstrações financeiras as seguintes entidades:

- ILNOVA – Instituto de Línguas da Universidade NOVA;
- CEH – Centro de Estudos Históricos;
- CIMJ – Centro de Investigação Média e Jornalismo;
- CRIA – Polo FCSH – Centro em Rede de Investigação em Antropologia – polo FCSH;
- CECL – Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens;
- CETAPS – Polo FCSH - *Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies*.
- NOVA Forum – Instituto de Formação de Executivos da Universidade NOVA de Lisboa;
- Associação *The Lisbon MBA* Católica | NOVA;

- Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical (ADMT);
- Associação para a Promoção da Investigação na Faculdade de Ciências Médicas (APIFCM);
- Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (ADISEGI);
- UNINOVA – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias;
- Associação Parque de Ciência e Tecnologia Almada / Setúbal - MADAN PARQUE.

Contudo, todas as Unidades Orgânicas refletiram nas suas contas todos aspetos financeiros relacionados com a sua participação nestas entidades, sejam quotas, contribuições para o património social, contratos de prestação de serviços, entre outros.

Tendo a decisão de extinção da Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia sido tomada em 2014, esta ainda não foi possível concretizar, porque continuam a existir projetos de investigação em curso, nomeadamente financiados pela Comissão Europeia. Nestes casos, contrariamente ao que foi possível fazer com os projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, que foram autorizados a transitar de instituição acolhedora, não foi possível transferi-los para outra instituição, pelo que continuam a ser executados pela FFCT até ao seu termo, não havendo uma data prevista para a sua conclusão.

Por este motivo, ainda não foi possível proceder à efetiva liquidação da FFCT, que se encontra em curso.

1.3. Número de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartido por categorias.

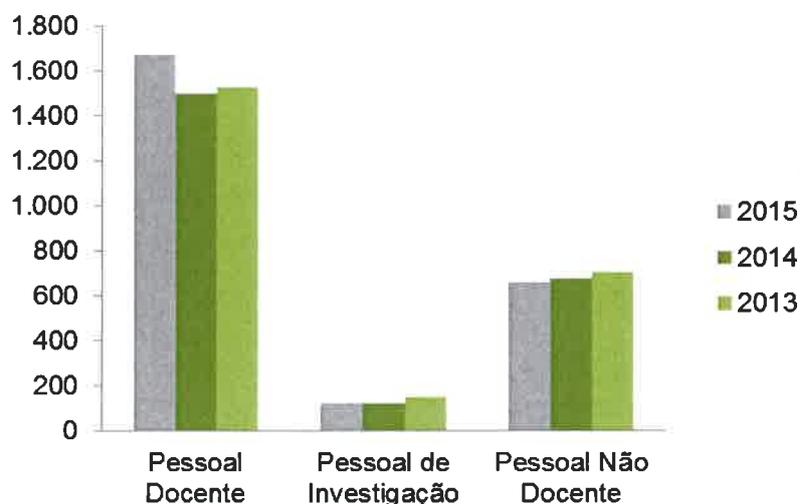
Quadro 20 - N.º de trabalhadores por categoria

| Pessoal  | 2015         | 2014         | 2013         |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Pessoal Docente</b>                           | <b>1.669</b> | <b>1 498</b> | <b>1 527</b> |
| Professores Catedráticos                         | 130          | 132          | 130          |
| Professores Associados                           | 197          | 200          | 191          |
| Professores Auxiliares                           | 804          | 729          | 732          |
| Outros   | 538          | 437          | 474          |
| <b>Pessoal de Investigação</b>                   | <b>122</b>   | <b>125</b>   | <b>154</b>   |
| Investigadores do Mapa de Pessoal                |              | 24           | 24           |
| Investigadores de Laboratórios Associados        |              | 27           | 27           |
| Investigadores Programas FCT                     |              | 45           | 80           |
| Investigadores contratados no âmbito de projetos |              | 19           | 16           |
| Outros   |              | 10           | 7            |
| <b>Pessoal Não Docente</b>                       | <b>663</b>   | <b>679</b>   | <b>707</b>   |
| <b>Total</b>                                     | <b>2.454</b> | <b>2 302</b> | <b>2 388</b> |

Fontes: DRH da Reitoria.

A informação relativa ao pessoal de 2015 é provisória, considerando que à data da elaboração do presente relatório não foi possível apurar os valores definitivos.

Gráfico 12- Evolução do n.º de pessoal



### III — Informações relativas aos procedimentos de consolidação

13. *Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas na consolidação quanto à contabilização das participações em associadas.*

- a. Conforme opção prevista no POC-Ed foi utilizado o custo de aquisição.

14. *No caso de ter sido adotada a opção prevista na alínea d) do n.º 12.5.3.3.1 das normas, discriminação das respetivas diferenças.*

- a. As participações em associadas encontram-se valorizadas pelo custo de aquisição. Não foi utilizado o método de equivalência patrimonial por indisponibilidade de demonstrações financeiras das participadas.
- b. A FCT utilizou o método de equivalência patrimonial registando em “Obrigações e títulos de participação” e “Outras aplicações financeiras” os valores referentes às suas participadas.

### V — Informações relativas a políticas contabilísticas

18. *Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.*

As demonstrações financeiras consolidadas da *Universidade NOVA de Lisboa* foram preparadas em conformidade com a Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro, que define as normas relativas à contabilidade para o Sector da Educação, tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas no ponto 1.1.

Todos os registos e documentos efetuados foram preparados segundo a convenção dos custos históricos e partindo do pressuposto da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da consistência, prudência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma, materialidade e não compensação e com o intuito de constituir um instrumento de informação para uma boa gestão.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

**a) Existências**

As existências são valorizadas pelo custo de aquisição, que inclui o preço de fatura e todas as despesas incorridas, até à sua entrada em armazém. As saídas são valorizadas ao custo médio ponderado.

**b) Imobilizações corpóreas e amortizações**

- As imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição;
- Algumas Imobilizações Corpóreas foram registadas após processos de reavaliações (edifícios reavaliados por entidade externa);
- As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, a partir da data de entrada em funcionamento dos bens, com base nas taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

**c) Dívidas de terceiros**

Foram registadas provisões para dívidas a receber com base nos créditos em risco de cobrança.

**d) Disponibilidades**

Nesta rubrica inclui-se todas as disponibilidades imediatas e as aplicações de tesouraria.

**e) Acréscimos de proveitos**

São reconhecidos no exercício os proveitos provenientes de projetos de investigação na proporção dos custos incorridos com os mesmos até à data do fecho de contas, mesmo quando as entidades financiadoras transferem os montantes em exercícios seguintes.

**f) Acréscimo de custos – Encargos com férias e subsídios de férias**

De acordo com a legislação vigente o valor das férias, subsídio de férias e respetivos encargos a pagar foi contabilizado nos custos do exercício a que dizem respeito por contrapartida de acréscimos de custos.

**g) Proveitos diferidos**

Foram contabilizadas as transferências de projetos e as propinas de cursos a serem reconhecidas nos exercícios seguintes. As transferências de capital do

Orçamentos do Estado foram reconhecidas como proveitos sendo contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

19. *Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira.*

As transações em moeda estrangeira foram registadas, em euros, pelas cotações em vigor à data das operações tendo sido registados os respetivos custos/proveitos relativos a diferenças cambiais.

## VI — Informações relativas a determinadas rubricas

22. *Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante no Balanço Consolidado e nas respetivas amortizações constantes dos quadros apresentados em seguida:*

**Quadro 21 - Ativo Imobilizado em 31/12/2015**

| Rubricas                               | Saldo Inicial      | Reavaliações/<br>Ajustamentos | Aumentos         | Alienações | Transfer. e<br>Abates | Saldo final        |
|--|--------------------|-------------------------------|------------------|------------|-----------------------|--------------------|
| <b>Bens de domínio público</b>         |                    |                               |                  |            |                       |                    |
| Bens de patrim. histórico, artist. e c | 44 865             |                               |                  |            |                       | 44 865             |
|  | 44 865             |                               |                  |            |                       | 44 865             |
| <b>Imobilizações incorpóreas</b>       |                    |                               |                  |            |                       |                    |
| Propriedade industrial e outros direit | 935 398            |                               | 59 588           |            |                       | 994 987            |
|  | 935 398            |                               | 59 588           |            |                       | 994 987            |
| <b>Imobilizações corpóreas</b>         |                    |                               |                  |            |                       |                    |
| Terrenos e recursos naturais           | 48 180 818         |                               |                  |            |                       | 48 180 818         |
| Edifícios e outras construções         | 175 843 843        |                               | 2 108 468        |            | -1 997 204            | 175 955 107        |
| Equipamento básico                     | 50 650 251         |                               | 2 062 530        |            | - 474 298             | 52 238 483         |
| Equipamento de transporte              | 211 810            |                               |                  |            |                       | 211 810            |
| Ferramentas e utensílios               | 1 422 990          |                               | 116 794          |            | - 48 452              | 1 491 332          |
| Equipamento administrativo             | 24 535 616         |                               | 1 524 950        |            | 144 869               | 26 205 436         |
| Taras e vasilhame                      | 3 084              |                               |                  |            |                       | 3 084              |
| Outras imobilizações corpóreas         | 23 187 035         |                               | 176 133          |            | - 168 091             | 23 195 077         |
| Imobilizações em curso                 | 17 488 927         |                               | 133 809          |            |                       | 17 622 736         |
|  | 341 524 375        |                               | 6 122 684        |            | -2 543 176            | 345 103 883        |
| <b>Investimentos financeiros</b>       |                    |                               |                  |            |                       |                    |
| Partes de capital                      | 190 914            |                               | 10 000           |            |                       | 200 914            |
| Obrigações e títulos de participação   | 2 963 540          |                               | 10 969           |            | - 426 502             | 2 548 007          |
|  | 3 154 454          |                               | 20 969           |            | - 426 502             | 2 748 921          |
| <b>Total</b>                           | <b>345 659 093</b> |                               | <b>6 203 241</b> |            | <b>-2 969 678</b>     | <b>348 892 656</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

## Quadro 22 - Amortizações e Provisões

| Rubricas                                      | Saldo Inicial      | Reforço          | Regularizações | Saldo final        |
|---|--------------------|------------------|----------------|--------------------|
| <b>Bens de domínio público</b>                |                    |                  |                |                    |
| Bens de patrim. histórico, artist. e cultural |                    |                  |                |                    |
| <b>Imobilizações incorpóreas</b>              |                    |                  |                |                    |
| Propriedade industrial e outros direitos      | 385 408            | 24 518           |                | 409 926            |
|   | 385 408            | 24 518           |                | 409 926            |
| <b>Imobilizações corpóreas</b>                |                    |                  |                |                    |
| Edifícios e outras construções                | 38 793 238         | 3 171 156        | 495 982        | 42 460 375         |
| Equipamento básico                            | 44 165 539         | 2 396 890        | - 416 601      | 46 145 828         |
| Equipamento de transporte                     | 209 977            | 286              |                | 210 262            |
| Ferramentas e utensílios                      | 1 138 846          | 87 797           | - 48 038       | 1 178 605          |
| Equipamento administrativo                    | 22 112 782         | 1 335 077        | 179 496        | 23 627 356         |
| Taras e vasilhame                             | 3 084              |                  |                | 3 084              |
| Outras imobilizações corpóreas                | 22 790 374         | 122 555          | - 181 449      | 22 731 480         |
|   | 129 213 839        | 7113 761         | 29 390         | 136 356 990        |
| <b>Investimentos financeiros</b>              |                    |                  |                |                    |
| Partes de capital                             | 118 145            | 6 355            |                | 124 500            |
| Obrigações e títulos de participação          |                    |                  |                |                    |
|   | 118 145            | 6 355            |                | 124 500            |
| <b>Total</b>                                  | <b>129 717 393</b> | <b>7 144 634</b> | <b>29 390</b>  | <b>136 891 417</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

*28. Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam para além de cinco anos*

Devido aos constrangimentos orçamentais, da última década, apesar do acordo ministerial realizado em 2004, não foi possível dar cumprimento ao estipulado no Despacho Conjunto n.º 291/2004, referente à reafectação ao Ministério da Ciência e do Ensino Superior de parte do PM 65/Lisboa – Colégio de Campolide, considerando que não foram contempladas verbas em orçamento PIDDAC, nos anos de 2006/2015, para o efeito. Atendendo ao reforço orçamental recebido a 31 de dezembro de 2012 foi possível reduzir a dívida para 8 316 458 euros.

Em 2015, estava prevista a liquidação deste valor pelo Ministério da Educação Ciência, o que não se concretizou. Sendo que no OE para 2016 foi de novo incluída a intenção de liquidar esta dívida entre ministérios.

**Quadro 23 - Protocolo Ministério da Defesa**

| Protocolo Ministério da Defesa Nacional |                  |
|---|------------------|
| Referente ao ano 2005                   | 916 458          |
| Referente ao ano 2006                   | 3 000 000        |
| Referente ao ano 2007                   | 3 000 000        |
| Referente ao ano 2008                   | 3 000 000        |
| <b>Total em dívida em 31/12/2011</b>    | <b>9 916 458</b> |
| Reforço orçamental a 31/12/2012         | 1 600 000        |
| <b>Total em dívida em 31/12/2015</b>    | <b>8 316 458</b> |

31. *Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços por categorias de atividade e geográficas*

**Quadro 24 - Vendas e prestação de serviços**

O valor líquido consolidado das vendas e prestações de serviços apresenta a desagregação apresentada no quadro seguinte:

| Vendas e Prestação de Serviços     | 2015             | 2014             | 2013             |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Vendas</b>                      | <b>300 716</b>   | <b>380 337</b>   | <b>402 347</b>   |
| Mercadorias                        | 47 358           | 59 706           | 63 844           |
| Produtos Acabados e Intermediários | 253 357          | 320 632          | 338 503          |
| <b>Prestações de Serviços</b>      | <b>5 358 459</b> | <b>4 974 553</b> | <b>5 464 467</b> |
| Serviços de Alimentação            | 302 859          | 262 523          | 247 072          |
| Serviço de Alojamento              | 674 366          | 637 446          | 648 002          |
| Realização de Análises Clínicas    | 255 595          | 313 555          | 285 141          |
| Serviços prestados ao exterior     | 1 502 238        | 1 280 651        | 1 151 463        |
| Serviços Diversos                  | 2 596 493        | 2 449 618        | 3 086 701        |
| Análises                           | 26 909           | 30 760           | 46 088           |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

34. *Indicação global, para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos de administração, de direção, de gerência ou de fiscalização da entidade mãe pelo desempenho das respetivas funções nesta e nas suas entidades filiais.*

#### Quadro 25 - Remunerações dos Órgãos Diretivos

| Remunerações dos Órgãos Diretivos             | 2015             | 2014             | 2013             |
|---|------------------|------------------|------------------|
| <b>64.1 Remunerações dos órgãos diretivos</b> | <b>2 717 226</b> | <b>2 679 806</b> | <b>2 899 376</b> |
| 64.1.1 Vencimentos                            | 1 791 308        | 1 800 977        | 1 972 629        |
| 64.1.2 Subsídios de férias e de Natal         | 639 857          | 659 635          | 670 845          |
| 64.1.3 Suplementos de remunerações            | 279 855          | 217 366          | 248 814          |
| 64.1.4 Prestações sociais diretas             | 588              | 1 828            | 1 196            |
| 64.1.9 Outras remunerações                    | 5 617            |                  | 5 893            |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

39. *Demonstração consolidada dos resultados financeiros, como segue:*

#### Quadro 26 - Demonstração resultados financeiros

| POC  | Custos e perdas                       | Exercícios    |               |               |
|------|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
|      |                                       | 2015          | 2014          | 2013          |
| 68.1 | Juros suportados                      | 336           | 1 251         | 262           |
| 68.4 | Provisões para aplicações financeiras | 6 355         |               |               |
| 68.5 | Diferenças de câmbio desfavoráveis    | 9 049         | 9 605         | 3 040         |
| 68.8 | Outros custos e perdas financeiros    | 88 512        | 72 436        | 81 698        |
|      | Resultados financeiros                | - 71 609      | - 54 302      | - 63 207      |
|      |                                       | <b>32 643</b> | <b>28 991</b> | <b>21 793</b> |

| POC  | Proveitos e ganhos                    | Exercícios    |               |               |
|------|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
|      |                                       | 2015          | 2014          | 2013          |
| 78.1 | Juros obtidos                         | 18 788        | 27 969        | 19 752        |
| 78.2 | Ganhos em entidades ou subentidades   | 8 950         |               |               |
| 78.5 | Diferenças de câmbio favoráveis       | 4 768         | 822           | 1 864         |
| 78.6 | Descontos de pronto pagamento obtidos | 137           | 187           | 175           |
| 78.8 | Outros proveitos e ganhos financeiros | 1             | 13            | 2             |
|      |                                       | <b>32 643</b> | <b>28 991</b> | <b>21 793</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

## 40. Demonstração consolidada dos resultados extraordinários, como segue:

## Quadro 27 - Demonstração resultados extraordinários

| POC  | Custos e perdas                             | Exercícios       |                  |                  |
|------|---|------------------|------------------|------------------|
|      |   | 2015             | 2014             | 2013             |
| 69.1 | Transf. de capital concedidas               | 100 151          |                  |                  |
| 69.2 | Dívidas incobráveis                         | 1 349 718        | 10 571           | 22 376           |
| 69.3 | Perdas em existências                       | 10 982           | 15 862           | 34 230           |
| 69.4 | Perdas em imobilizações                     | 1 268            | 5 968            | 42 414           |
| 69.5 | Multas e penalidades                        | 1 8 235          | 1 209            | 3 331            |
| 69.6 | Aumentos de amortizações e provisões        | 3 583            |                  |                  |
| 69.7 | Correções relativas a exercícios anteriores | 736 153          | 545 832          | 728 872          |
| 69.8 | Outros custos e perdas extraordinárias      | 4 6 538          | 5 677            | 4 817            |
|      | <b>Resultados extraordinários</b>           | <b>2 067 910</b> | <b>2 278 740</b> | <b>2 282 823</b> |
|      |   | <b>4 334 538</b> | <b>2 863 860</b> | <b>3 118 863</b> |

| POC  | Proveitos e ganhos                          | Exercícios       |                  |                  |
|------|---|------------------|------------------|------------------|
|      |   | 2015             | 2014             | 2013             |
| 79.1 | Restituições de impostos                    |                  |                  | 9 595            |
| 79.2 | Recuperação de dívidas                      | 1 8 493          | 1 093            | 2 989            |
| 79.3 | Ganhos em existências                       | 4 542            | 517              | 17 102           |
| 79.4 | Ganhos em imobilizações                     | 3 941            | 4 506            | 2 888            |
| 79.5 | Benefícios de penalidades contratuais       | 2 527            | 2 592            |                  |
| 79.6 | Reduções de amortizações e provisões        | 1 376 434        | 36 654           | 285 065          |
| 79.7 | Correções relativas a exercícios anteriores | 565 143          | 474 430          | 408 565          |
| 79.8 | Outros proveitos e ganhos extraordinários   | 2 363 458        | 2 344 069        | 2 392 658        |
|      |   | <b>4 334 538</b> | <b>2 863 860</b> | <b>3 118 863</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

As dívidas incobráveis incluem o reconhecimento da incobrabilidade das propinas de alunos no valor de 1 331 548 euros, referentes aos anos letivos entre 1997/1998 e 2006/2007 da FCT. Em contrapartida, a conta reduções de amortizações e provisões aumentou no mesmo montante, para fazer face à reversão da provisão de cobrança duvidosa, atendo em que anos anteriores foi reconhecido o custo através da constituição da provisão.

Nos custos com correções relativas a exercícios anteriores, está incluído o montante de 17 537 euros, relativo à devolução de valores pagos em anos anteriores pela FCSH a alunos de licenciaturas transferidos para outras instituições de ensino, bem como a devolução das propinas pagas em anos anteriores pelos alunos de doutoramento que

beneficiaram de bolsas financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e o valor de 305 792 euros referente às restituições a entidades parceiras que colaboraram com a FCSH , no âmbito de projetos de investigação.

41. *Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício, de acordo com um quadro do seguinte tipo:*

#### Quadro 28 – Provisões a 31/12/2015

| Provisões                                | Saldo Inicial    | Aumentos       | Reduções         | Saldo Final      |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|
| Provisões para cobranças duvidosas       | 3 406 325        | 289 600        | - 850 902        | 2 845 023        |
| Provisões para riscos e encargos         | 296 336          |                |                  | 296 336          |
| Provisões para investimentos financeiros | 118 145          | 6 355          |                  | 124 500          |
| <b>Total</b>                             | <b>3 820 806</b> | <b>295 954</b> | <b>- 850 902</b> | <b>3 265 859</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

45. *Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.*

#### a) *Acréscimos e diferimentos*

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos das contas de acréscimos e diferimentos apresentam os seguintes desdobramentos:

**Quadro 29 – Acréscimos e diferimentos a 31/12/2015**

| POC          | Acréscimos e Diferimentos         | Exercícios        |                   |                   |
|--------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|              |                                   | 2015              | 2014              | 2013              |
| 271          | Acréscimos de proveitos           |                   |                   |                   |
|              | Juros a receber                   | 921               | 2 128             | 1 005             |
|              | Bolsas de estudos                 |                   | 2 750             | 3 781             |
|              | Proveitos transf. correntes       | 72 267            | 72 889            | 36 381            |
|              | Propinas a receber                |                   |                   | 7 319             |
|              | Projetos                          | 3 111 691         | 3 111 180         | 2 850 711         |
|              | Rendas                            | 17 582            |                   |                   |
|              | Outros acréscimos de proveitos    | 1 781 883         | 1 781 026         | 515 561           |
| <b>Total</b> |                                   | <b>4 984 344</b>  | <b>4 969 974</b>  | <b>3 414 758</b>  |
| 272          | Custos diferidos                  |                   |                   |                   |
|              | Seguros                           | 47 176            | 21 048            | 44 586            |
|              | Bolsas de estudos                 | 29 333            |                   |                   |
|              | Fornecimentos e serviços externos | 167 881           | 192 418           | 352 133           |
| <b>Total</b> |                                   | <b>244 390</b>    | <b>213 466</b>    | <b>396 719</b>    |
| 273          | Acréscimos de custos              |                   |                   |                   |
|              | Fornecimentos e serviços externos | 30 969            | 25 723            | 1 914             |
|              | Remunerações a liquidar           | 10 596 790        | 10 383 906        | 10 222 063        |
|              | Outros acréscimos de custos       | 914 441           | 608 983           | 389 860           |
| <b>Total</b> |                                   | <b>11 542 199</b> | <b>11 018 611</b> | <b>10 613 837</b> |
| 274          | Proveitos diferidos               |                   |                   |                   |
|              | Propinas / emolumentos            | 14 626 483        | 14 924 048        | 11 715 546        |
|              | Projetos                          | 6 169 013         | 2 165 117         | 2 060 534         |
|              | Subsídio para investimento        | 43 901 382        | 49 171 433        | 50 353 726        |
|              | Outros proveitos diferidos        | 3 182 706         | 2 739 748         | 3 228 909         |
| <b>Total</b> |                                   | <b>67 879 584</b> | <b>69 000 345</b> | <b>67 358 716</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

De acordo com o quadro 29, verificou-se um aumento dos acréscimos de custos face ao ano anterior, para o exercício em análise, de 523 588 euros.

Na rubrica de proveitos diferidos incluem-se as verbas referentes a propinas pagas pelos alunos no ano letivo 2015/2016, cujo proveito será reconhecido no exercício de 2016. Incluem-se também verbas de projetos de investigação e subsídios para investimentos. Esta rubrica registou uma diminuição em termos absolutos, em 2015, de 1 120 760 euros face ao ano anterior.

**b) Fornecimentos e serviços externos**

O quadro 30 apresenta em detalhe a composição das despesas suportadas nas rubricas de fornecimentos e serviços externos:

**Quadro 30 – Fornecimentos e Serviços Externos**

| Fornecimentos e Serviços Externos           | 2015              |             | 2014              |             | Δ 2015/2014   |             |
|---|-------------------|-------------|-------------------|-------------|---------------|-------------|
|   | Valor             | %           | Valor             | %           | Absoluta      | Relativa    |
| Eletricidade                                | 2 768 109         | 11%         | 2 707 718         | 11%         | 60 391        | 2%          |
| Combustíveis                                | 92 493            | 0%          | 64 050            | 0%          | 28 443        | 44%         |
| Água  | 523 996           | 2%          | 444 663           | 2%          | 79 334        | 18%         |
| Outros fluídos                              | 470 956           | 2%          | 474 965           | 2%          | - 4 009       | -1%         |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 599 185           | 2%          | 755 544           | 3%          | - 156 359     | -21%        |
| Livros e documentação técnica               | 188 215           | 1%          | 167 601           | 1%          | 20 614        | 12%         |
| Material de escritório                      | 285 308           | 1%          | 296 885           | 1%          | - 11 576      | -4%         |
| Artigos para oferta                         | 81 126            | 0%          | 92 424            | 0%          | - 11 298      | -12%        |
| Rendas e alugueres                          | 455 682           | 2%          | 324 809           | 1%          | 1 30 873      | 40%         |
| Despesas de representação                   | 89 701            | 0%          | 89 701            | 0%          | 0             | 0%          |
| Comunicação                                 | 342 119           | 1%          | 438 825           | 2%          | - 96 706      | -22%        |
| Seguros                                     | 115 351           | 0%          | 166 988           | 1%          | - 51 638      | -31%        |
| Royalties                                   | 0                 | 0%          | 25                | 0%          | -25           | 0%          |
| Transportes de mercadorias                  | 16 306            | 0%          | 24 799            | 0%          | - 8 493       | -34%        |
| Transportes de pessoal                      | 9 899             | 0%          | 11 060            | 0%          | - 1 161       | -10%        |
| Deslocações e estadas                       | 1 961 079         | 8%          | 2 118 288         | 9%          | - 157 209     | -7%         |
| Honorários                                  | 634 429           | 3%          | 725 455           | 3%          | - 91 026      | -13%        |
| Contencioso e notariado                     | 50                | 0%          | 950               | 0%          | -900          | -95%        |
| Conservação e reparação                     | 2 572 244         | 11%         | 2 269 061         | 9%          | 303 183       | 13%         |
| Publicidade e propaganda                    | 380 164           | 2%          | 269 489           | 1%          | 110 675       | 41%         |
| Limpeza, higiene e conforto                 | 1 553 314         | 6%          | 1 537 849         | 6%          | 15 465        | 1%          |
| Vigilância e segurança                      | 1 833 847         | 8%          | 1 913 274         | 8%          | - 79 427      | -4%         |
| Trabalhos especializados                    | 4 269 006         | 17%         | 3 517 890         | 14%         | 751 117       | 21%         |
| Lúdico e didático                           | 31 528            | 0%          | 15 919            | 0%          | 15 609        | 98%         |
| Outros fornecimentos e serviços             | 5 144 805         | 21%         | 5 914 803         | 24%         | - 769 998     | -13%        |
| <b>Total</b>                                | <b>24 418 912</b> | <b>100%</b> | <b>24 343 034</b> | <b>100%</b> | <b>75 878</b> | <b>0,3%</b> |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

Os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de 75 878 euros, o que representa um aumento em termos relativos de 0,3% face a 2014.

Os trabalhos especializados apresentam um aumento de 751 117 euros, tendo contribuído para este aumento a prestação de serviços de “*Academic Reputation Dataset*” (24 600 euros), requalificação do Campus de Campolide (8 487 euros), estudos, pareceres, projetos e consultoria (526 479 euros), serviços informáticos (85 973 euros) e outros trabalhos especializados relacionados com projetos de investigação (105 577 euros).

As rubricas que mais contribuíram para o aumento dos fornecimentos e serviços externos foram as despesas suportadas em água, rendas e alugueres, locação operacional de viaturas e aluguer de equipamento administrativo; publicidade e propaganda, onde se incluí a publicitação de cursos e trabalhos científicos e trabalhos especializados.

## 4.4. RÁCIOS

### Quadro 31 - Rácios de fundo de maneio e liquidez

| Fundo de Maneio e Liquidez |  | 2015       | 2014       | 2013       |
|----------------------------|--|------------|------------|------------|
| Liquidez Geral             | Ativo Circulante/ Passivo Circulante     | 6,17       | 6,80       | 14,91      |
| Liquidez Imediata          | Disponibilidades/ Passivo Circulante     | 3,70       | 3,98       | 8,99       |
| Fundo de Maneio            | Ativo Circulante - Dívidas a curto prazo | 40 193 278 | 37 940 591 | 36 269 741 |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

Os valores apresentados, acima, demonstram que a Universidade continua a ter em 2015 uma liquidez superior a 1, ou seja, continua a ter capacidade de satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

### Quadro 32 - Rácios financeiros

| Financeiros              |  | 2015 | 2014 | 2013 |
|--------------------------|--|------|------|------|
| Solvabilidade Financeira | Capital Próprio/ Total Passivo           | 1,77 | 1,86 | 1,94 |
| Autonomia Financeira     | Capital Próprio / Total do Ativo Líquido | 0,64 | 0,65 | 0,66 |

Unidade: Euros

Fonte: Conta de Gerência

De acordo com o quadro 32, a solvabilidade financeira da Universidade em 2015 mantém-se superior a 0,5, o que significa que a mesma tem capacidade para solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, capacidade de pagar as suas dívidas.

A autonomia financeira da Universidade cifra-se nos 0,64, o que indica que o seu nível de endividamento é muito baixo, tendo em linha de conta que este indicador deverá ser superior a 0,33.

## 5. NOTA FINAL

Às Instituições que nos honraram com a sua ajuda e colaboração, agradecemos a confiança depositada e que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham na UNL.

A todos os trabalhadores, que contribuíram com o seu profissionalismo e empenho para a obtenção dos resultados apresentados, o Conselho de Gestão agradece o seu compromisso com a UNL.

## 6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

Visando a transparência e a credibilidade da informação prestada pela UNL, não só as contas individuais mas também as contas consolidadas serão objeto de certificação legal das contas, disponibilizadas autonomamente.

Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa, 09 de junho de 2016

O Conselho de Gestão